



APRESENTAÇÃO

O ano de 2019 foi um ano com alguns desafios para a Adilo. Um deles foi, desde logo, dar cumprimento ao plano ambicioso que havíamos definido para cada um dos serviços ou projetos da instituição. Os relatórios que a seguir se apresentam transmitem claramente o trabalho que foi realizado no Centro comunitário de Lordelo d ouro; no Protocolo para o Rendimento social de Inserção (RSI); no projeto de Desenvolvimento local de base Comunitária (DLBC), enfim no Contrato Local de Desenvolvimento social (CLDS 3G). Permitem também avaliar os esforços realizados para manter uma lógica de melhoria contínua dos serviços e uma metodologia de intervenção assente no princípio da participação cooperativa. Em termos globais e com a consciência que é sempre possível melhorar, podemos considerar que esse desafio foi largamente conseguido.

O desafio mais central foi, contudo, criar as condições para dar continuidade a dois projetos que consideramos estruturantes da atividade da instituição. Referimo-nos ao Protocolo para o Rendimento Social de Inserção (RSI) e ao Contrato local de Desenvolvimento Social (CLDS). Relativamente ao primeiro, o ambiente de indefinição e incerteza quanto ao quadro de transferências de competências no domínio da ação social para as Autarquias locais, levou ao aumento das dificuldades e ao atraso na conclusão das negociações sobre esta matéria. A avaliação muito positiva que os serviços locais e centrais da Segurança Social fazem do trabalho desenvolvido pela instituição neste domínio, foi, sem dúvida, um fator importante para que tenhamos conseguido, embora com algum atraso, a prorrogação deste acordo até julho de 2021. Razões de natureza idêntica terão justificado que a Adilo tenha sido convidada pela Camara Municipal do Porto para coordenar um novo contrato local de Desenvolvimento Social na Freguesia de Lordelo do Ouro e Massarelos, projeto este que decorrerá até 2013, O que é da maior importância quando a nossa é uma instituição de projeto. Mas é fundamentalmente importante porque torna possível assegurar a continuidade do apoio a um número significativo de pessoas deste território que estão em condições de forte vulnerabilidade social

Em termos financeiros o ano de 2019 foi um ano de algum equilíbrio, não obstante termos passado por um período de algumas dificuldades de tesouraria. De facto, em termos globais, os subsídios à instituição diminuíram cerca de 9% face a 2018, ao mesmo tempo que se conseguiu diminuir para o mesmo período comparativo em cerca de 9% os gastos totais da Instituição.

CENTRO COMUNITÁRIO DE LORDELO DO OURO

1 - Gabinete de Atendimento Social Integrado (GASI)

Descrição e estruturação da Ação

Dada a multiplicidade de problemas apresentados pelos indivíduos que recorreram ao Gabinete, tais como: o desemprego, o emprego precário, a insuficiência de recursos económicos, os (sobre)endividamentos, a sobreocupação e más condições de habitação, o isolamento social, problemas de saúde e problemas pessoais e familiares, o GASI centrou a sua intervenção nas áreas de informação, encaminhamentos e acompanhamentos no âmbito da medida de Rendimento Social de Inserção.

O GASI conta com a colaboração intra e interinstitucional, com vista à inserção, integração, autonomia e melhoria das condições de vida da população que acompanha. As entidades locais e o Centro Distrital da Segurança Social do Porto constituem-se agentes fulcrais para um acompanhamento concertado junto da população.

Com intuito de atingir os objetivos propostos no inicio de 2019, o GASI desenvolveu as atividades abaixo descritas.

Estando perante um trabalho exigente ao nível da complexidade de situações apresentadas pela população e a dificuldade de encontrar respostas que se revelem eficazes torna-se estritamente necessário a realização de uma avaliação que permita identificar os pontos fortes e fracos da nossa atuação, com vista ao encontro de estratégias que permitam melhorar o trabalho desenvolvido pelo GASI.

Atividades Desenvolvidas

Atividade	Avaliação
Atendimento Semanal	Pontes Fortes:
	- Interação, conhecimento e identificação das necessidades da
No âmbito da medida de RSI, são acompanhadas	população;
no GASI cerca de 160 familias beneficiarias desta	- Estabelecimento de uma relação de empatia e confiança com
prestação. Destas familias em	a população;
acompanhamento, registaram-se cerca de 430	- Encaminhamento da população para outros serviços
atendimentos. Estes consistiram na identificação	adequados às suas necessidades;
de necessidades e capacidades dos indivíduos	- Prestação de informação.
para ultrapassar a fragilidade da sua atual	
situação, bem como a mobilização de respostas	Pontos Fracos:
sociais que contribuam para a sua integração,	- Escassez de recursos técnicos que permitam respostas céleres
restabelecendo as condições mínimas exigíveis	e adequadas a cada situação;
para o seu bem-estar.	- Excessiva burocracia nos procedimentos administrativos;
	- Ruídos nos canais de comunicação.
Visitas Domiciliárias	Pontos Fortes:
	- Diagnóstico social in loco das condições de vida dos
Realização de visitas domiciliárias por estas	indivíduos;
serem um instrumento de trabalho	- Conhecimento de todos os elementos do agregado familiar;
indispensável na realização do diagnóstico	- Estabelecimento de uma relação de proximidade;
social.	- Prestação de informação e esclarecimentos de forma
	privilegiada.
	Pontes Fracos:
	- Invasão de privacidade;
	- Maior dispêndio de tempo e recursos;
	- Incerteza na concretização da visita.
Elaboração de Contratos de Inserção	Pontos Fortes:
	- Informação e consciencialização dos direitos e deveres dos
No decorrer do ano de 2019 foram celebrados	cidadãos;
com os beneficiarios da medida de RSI, acordos	- Prestação de informação diversa que promova o
de inserção de acordo com os ciclos de	empowerment nos indivíduos;
renovação. Estes acordos visam comprometer	- Reconhecimento das potencialidades e dificuldades dos

direitos e deveres entre agentes, como forma de | indivíduos;

potenciar a coresponsabilização na tomada de decisão, nas estratégias adotadas, na definição de um percurso de inserção ajustado às necessidades reais do indivíduo.

Pontos Fracos:

- Tipificação das respostas;
- Dificuldade por parte dos utentes na apreensão dos direitos e deveres implícitos à aplicação das medidas de política social;

Elaboração e Fundamentação de Propostas de Apoio Económico.

Realizaram-se propostas de apoio económico no âmbito das medidas de RSI. Estas têm como objetivo contribuir para a satisfação das necessidades básicas, na medida em que o agregado familiar no seu conjunto não dispõe de recursos suficientes que permitam garantir a satisfação das mesmas.

Pontos Fortes:

- Diminuição do índice de severidade da pobreza;
- Promoção da melhoria das condições de vida, permitindo o acesso a bens de necessidade básica.

Pontos Fracos:

- Excessiva burocratização do processo administrativo;
- Impossibilidade de resolução imediata

Participação nas Reuniões do Núcleo Local de Inserção (NLI)

A participação nestas reuniões teve por objetivo a apresentação e discussão dos Contratos de Inserção entre os diferentes parceiros constituintes

Pontos Fortes:

- Discussão de situações reais;
- Partilha de experiências e de informação;
- Encaminhamento dos utentes para as diferentes áreas representadas no NLI.

Pontos Fracos:

- Ausência de informação sobre a situação dos indivíduos após os encaminhamentos;
- Ausência de uma metodologia de intervenção adequada à resolução dos problemas dos beneficiários.

Articulação com Outros Serviços

A articulação com outros serviços revela-se essencial para garantir a satisfação das necessidades básicas dos utilizadores.

Dada a complexidade da intervenção na comunidade, torna-se fulcral a articulação e colaboração com outras instituições do sector público e privado (nomeadamente, Escolas, Centros de Dia, Paróquia, Hospital, etc.). Nesta articulação devemos destacar a colaboração da

Pontos Fortes:

- Articulação e colaboração com outros Serviços;
- Acompanhamento do individuo e família por diferentes áreas de intervenção;
- Maximização dos recursos existentes;
- Conhecimento mais detalhado das situações em acompanhamento;
- Troca de experiências.

Pontos Fracos:

- Articulação deficitária com algumas entidades locais;

Junta de Freguesia de Lordelo do Ouro e	- Ausência de feedback de situações partilhadas;
Massarelos nomeadamente no que diz respeito	- Ausência de clarificação, perante a população, de papéis
ao apoio através do Fundo de Emergência Social	quanto ao âmbito de intervenção;
que muito tem contribuído para garantir a	
satisfação das necessidades básicas bem como	
evitar o agravamento das situações de	
precariedade, às famílias residentes na	
freguesia.	

2 - Gabinete de Emprego Local (GEL)

Descrição e estruturação da ação

A população inscrita no GEL é predominantemente oriunda da Freguesia de Lordelo do Ouro e caracteriza-se por estar em situação de desemprego, trabalho precário, com baixa qualificação escolar e profissional.

A inscrição no Gabinete procede-se por via do encaminhamento de indivíduos acompanhados por outras valências da ADILO, por outras instituições, ou por iniciativa própria.

As respostas do GEL consistiram na orientação e informação sobre as medidas de emprego e formação, no apoio à procura de emprego, na apresentação e encaminhamento para ofertas de emprego e de qualificação profissional e escolar. Este acompanhamento desenvolveu-se em articulação não só com as valências da ADILO mas também com o IEFP- Serviços de Emprego Porto, Centros de Formação e Escolas.

Atividades Desenvolvidas

Nome da Atividade	Avaliação
Atendimento personalizado aos utilizadores	Pontes Fortes:
do GEL	- Diagnóstico das necessidades profissionais e/ou escolares dos
	indivíduos;
Esta atividade consistiu no apoio à procura	-Estabelecimento de uma relação de proximidade por via do
ativa de emprego aos utilizadores do GEL e	acompanhamento individualizado;
acompanhamento individualizado dos	- Adequação de respostas;
desempregados na realização do seu plano	- Reconhecimento e utilização do serviço quer pela oferta quer



pessoal de emprego.	pela procura;
Com o desenvolvimento desta atividade	- Celeridade no atendimento;
pretendeu-se dotar os indivíduos com	
ferramentas facilitadoras da sua inserção.	Pontos Fracos:
	- Ausência de feedback da população e empresas após o
	encaminhamento;
Divulgação das ofertas de emprego e de	Pontes Fortes:
Formação	- Facilidade de acesso às ofertas;
	- Proximidade do serviço à população;
Com esta atividade pretendeu-se facilitar a	
(re)inserção dos indivíduos, quer no mercado	Pontos Fracos:
de trabalho, quer em formação profissional.	- Impossibilidade de encaminhamento direto para as ofertas,
	nomeadamente no que respeitas às ofertas do IEFP.
Articulação com entidades empregadoras e	
instituições promotoras de formação	Pontos Fortes:
profissional.	- Permite o aumento das qualificações profissionais e escolares,
	- Facilitar a integração dos utilizadores no mercado de trabalho.
Pretendeu-se com esta atividade dar	
continuidade a um trabalho de articulação	Ponto Fracos:
quer com as entidades empregadoras, quer	- Inexistência de estratégias que permitam ao GEL ter acesso aos
com as instituições promotoras de formação	resultados dos encaminhamentos realizados;
profissional e escolar, tais como: o IEFP,	- Ausência de resposta, nomeadamente ao nível da qualificação
através dos Serviços de Emprego do Porto e	que abranja os diferentes tipos de necessidades.
Centros de Formação Profissional	

3 - Valência de Jovens

Descrição e estruturação da Ação

A terceira valência do Centro Comunitário de Lordelo do Ouro visa um trabalho próximo com os jovens da freguesia, com idades compreendidas entre os 10 e os 25 anos, e é planeada e desenvolvida sobretudo no Centro de Iniciativa Jovem (Bairro de Lordelo).

A maioria destes jovens são residentes nos diferentes bairros de habitação social da freguesia e frequenta os 2º e 3º ciclos de escolaridade. O espaço é também frequentado por uma parcela de jovens mais velhos (com idade igual ou superior a 18 anos), que se encontram atualmente a estudar, a trabalhar. Desta parcela destaca-se um grupo de jovens com o qual o Centro de Iniciativa Jovem tem vindo a trabalhar nos últimos anos, numa lógica de capacitação e articulação- a ÁGIL (Associação de Jovens de Lordelo do Ouro). Estes jovens acabam por assumir

uma atitude de autonomia e liderança, assegurando o cumprimento das regras do espaço e a integração de novos jovens.

No que diz respeito à estratégia adotada pelos técnicos no espaço, privilegia-se uma postura naturalista, de proximidade e informalidade, tentando captar os interesses e a confiança dos jovens. Já as atividades desenvolvidas foram essencialmente recreativas e visaram muito a relação com o outro, as questões comportamentais e a autonomia bem como, o autoconhecimento. A intervenção no terreno repartiu-se em quatro áreas: (1) Orientação Profissional e Vocacional em Situação Ocupacional, (2) Centro de Apoio Pedagógico e Desenvolvimento de Competências Sociais, (3) Animação Sociocultural e (4) Sensibilização, inclusão e consciencialização dos espaços e da comunidade.

Nos ateliers, destacam-se três parcerias enquanto recurso para a prática desportiva, nomeadamente o Clube Fluvial Portuense (promovendo uma hora de piscina livre) e a VO.U Pirueta (promovendo uma aula de dança por semana) e o Espaço T (atividades de vários géneros partilhadas com indivíduos com deficiência física /mental).

Relativamente ao Apoio Pedagógico e Desenvolvimento de Competências Pessoais e Sociais, deu-se continuidade ao processo de aprendizagem e promoção da vinculação escolar dos jovens, quer através do apoio ao estudo e do acompanhamento individualizado, como do envolvimento dos agentes educativos no processo formativo dos jovens. A motivação para a escola continua a ser uma das dimensões centrais do trabalho desenvolvido nos últimos anos, no entanto, é ainda necessário a elaboração de uma série de estratégias neste campo. Ainda neste âmbito iniciou-se um curso de italiano para os jovens.

Na área da Animação Sociocultural, foram dinamizados vários momentos lúdicos de cooperação entre os jovens (como a organização e participação em festas, concursos e torneios), nomeadamente workshops de criação de produtos naturais (desodorizantes e mascaras faciais), torneio de ping pong e matraquilhos, atividades de verão (idas a praia, churrascos e guerra de balões de água), festa de S. João, workshops artísticos (arte no asfalto com giz, pulseiras decorações de natal e de S. João), aulas de culinária, sessões de cinema, aulas de Yoga e bicicleta.

(1) Orientação Profissional e Vocacional em Situação Ocupacional

Atividade Descrição e Objetivos	Avaliação
	Dança
	Número de sessões: 3
Ateliers	Número de jovens abrangidos: 3
	Pontos Fortes:
Visaram explorar interesses profissionais de	- Entrada de uma nova professora;
forma experimental, e desenvolver a	Pontos Fracos:
criatividade e aptidões relacionadas	- Pouca adesão por parte dos jovens;
fundamentalmente com a vertente artística.	- Pouca assiduidade associada à falta de motivação e interesse;



Yoga
Número de sessões: 12
Número de jovens abrangidos: 10
Pontos Fortes:
-Entrada de novos elementos;
-Grande envolvência por parte dos jovens;
-atividade altamente motivadora e desafiante
Pontos Fracos:
- dificuldade de foco em alguns jovens (sobretudo na parte da
meditação)
Modern Control of the
Culinária
Número de sessões: 6
Número de jovens abrangidos: 10
Pontos Fortes:
- Bastante adesão por parte dos jovens;
Pontos Fracos:
- O facto de o espaço ser pequeno limita um pouco a
participação dos jovens.
Piscina Livre
Número de sessões: 6
Número de jovens abrangidos: 22
Pontos Fortes:
- Bastante adesão por parte dos jovens.
Pontos Fracos:
- O comportamento desafiante dos jovens.
Aulas de italiano
Número de sessões: 4
Número de jovens abrangidos: 5
Pontos Fortes:
-Introdução a uma lingua nova e uma cultura diferente;
-Estimulo de motivação por parte dos jovens;
Pontos Fracos:
- Falta de estudo fora das aulas, o que dificultou ao longo do
tempo a aprendizagem

	Aulas de Trial Bike: Bike atitudes (Camara Municipal do Porto)
	Número de sessões: 12
	Número de jovens abrangidos: 30
	Pontos Fortes:
	-Alto número de participantes de várias idades;
	-Aprendizagem da prática de bicicleta e de trial bike
	-Aumento da segurança e auto-estima em contexto de
	condução de bicicletas
	Pontos Fracos:
	- Falta de possíbilidade de realizar a atividade durante a
	semana, sendo realizada só aos sabados
	-Atividade influenciada pelas condições meterologicas
Workshops Experimentais	
Pretende proporcionar o contacto com	
diferentes atividades e desenvolver novas	Pontos Fortes: Possibilidade de proporcionar aos jovens o
aptidões e interesses, através da realização de	contacto com diferentes áreas.
workshops ligados a diferentes áreas artísticas	Pontos Fracos: Fraca adesão por parte dos jovens a novas
e profissionais (Tai-chi, criação de produtos	iniciativas.
naturais, arte com giz, sessão de cinema, festa	
de natal, churrasco, criação de lanternas de S.	
João, torneio de ping pong e matraquilhos,	
atividades de verão)	
atividades de veraoj	

(2) Orientação ao Estudo e Desenvolvimento de Competências Sociais

Atividade	Avaliação
Descrição e objetivos	
Orientação ao Estudo	
	Número de jovens abrangidos: 18
Visaram o acompanhamento e o apoio	Pontos Fortes:
psicopedagógico ao processo de aprendizagem,	- Procura espontânea por parte de alguns jovens;

em grupo ou individualmente, através da	Pontos Fracos:
realização de trabalhos escolares e orientação	- Ainda alguma resistência por parte de alguns jovens em
sobre estratégias de estudo mais eficazes.	reconhecer este espaço como um espaço de estudo,
	complementar ao carácter lúdico;
	Pedagógico que atribuem ao C.I.J.
Mobilização e Participação Familiar e Escolar Momentos de articulação com outros projetos da ADILO, com os agrupamentos escolares da Freguesia e com serviços que acompanhem a família, e contactos e/ou atendimentos com os encarregados de educação.	Pontos Fortes: - Articulação mais próxima com os agrupamentos escolares da freguesia, sobretudo com o AE Leonardo Coimbra (filho). - Entrada de novos jovens através do encaminhamento e dos projetos da ADILO. - Maior envolvimento por parte de alguns encarregados de educação derivado à entrada de novos jovens. Pontos Fracos: - Dificuldade em promover o envolvimento ativo dos encarregados de educação no processo formativo dos jovens.
Acompanhamento Psicossocial Promoção de competências ao nível comportamental e emocional, assim o apoio à construção de projetos pessoais (encaminhando	Pontos Fortes: -Promoção do autoconhecimento a nível comportamental e emocional; - Apoio à construção dos projetos de vida; - Momentos de reflexão e discussão em grupo sobre o quotidiano do CIJEducação psicoemocional através da "roda das emoções":
para formação e outras respostas).	representação artistica de emoções primárias e secundárias,
	criada pelos jovens
Atividades Sala de Informática Desenvolvimento de competências TIC e Multimédia, trabalhando transversalmente conteúdos ligados ao tema mensal.	Pontos fortes: - Motivador para a vinda ao CIJ. - Recurso importante para complementar as aprendizagens; Pontos Fracos: - Se não orientada a utilização é sempre recreativa; - Quando utilizada para fins recreativos gera uma certa dependência e priorização face a outras atividades.

Atividades Sala de Jogos Dinamização de jogos lúdicos.	Pontos fortes: - Momentos de grande interação, convívio e fortalecimento de relações. - Aprendizagem de novos jogos e regras; - Muito motivador para reforçar a participação no Cij; Pontos fracos: - Dificuldade em secundarizar esta atividade e priorizar outras;
Assembleias de Jovens Apresentação e discussão de ideias com os jovens, para o planeamento das atividades a serem implementadas.	Pontos fortes: - Momento de integração e pertença ao CIJ; - Aprender a refletir em grupo; Pontos fracos: - Desorganização na participação; - Foram realizadas a propósito de aspetos negativos; -Falta de adesão dos jovens

(3) Animação Sociocultural

Atividade Descrição e objetivos	Avaliação
Expressão artística - sala de artes Desenvolvimento da criatividade e da capacidade técnica no contexto artístico e artesanal, com vista à construção de produtos artísticos.	Pontos fortes: - Experimentação e contacto com métodos criativos; - Construção de trabalhos para a escola; - Reforço da autoestima; Pontos fracos: -Falta de criatividade independente, ou seja, dificuldade em desenvolver tarefas artisticas sem input de um técnico.

(4) Sensibilização, inclusão e consciencialização dos espaços da comunidade

Sondagem para atividades de verão na Escola Leonardo Coimbra filho

A equipa do CIJ conduziu uma sondagem com todos os jovens da escola Leonardo Coimbra filho, para criar atividades de verão que sejam adaptadas aos desejos dos jovens e motivar para frequência de novos jovens

Pontos fortes:

- Empoderamento dos jovens

Pontos fracos:

- Depois de quase todos os estudantes da escola terem participado na sondagem, não houve novos jovens a participar no CIJ nas atividades que foram escolhidas.

RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO

<u>Introdução</u>

O protocolo para o Rendimento Social de inserção que a instituição estabeleceu com o Instituto da Segurança Social há já muitos anos foi renovado em Agosto de 2019, por mais dois anos. Apesar disso, quer em termos de grandes objetivos, quer no que se refere às atividades previstas não se registaram alterações. É por isso que o relatório que a seguir se apresenta tem a mesma estrutura dos apresentados em anos anteriores.

Atividades de carácter individual e familiar

Atendimento/Acompanhamento Social

Ao longo do ano de 2019, foram acompanhadas 395 famílias (1259 pessoas), sendo que 46 destas famílias autonomizaram-se da medida de Rendimento Social de Inserção, na sequência da integração profissional e acesso a prestações sociais no âmbito da proteção na velhice e invalidez. Foram acompanhadas 58 famílias com crianças/jovens com medidas de promoção e proteção. Das pessoas em acompanhamento, 66 integraram o mercado de trabalho e 35 integraram formação qualificante. Ao nível de outras integrações que consideramos relevantes, temos a destacar o facto de 6 famílias terem sido realojadas em habitação social; de 7 pessoas terem tido acesso à Prestação Social para a Inclusão; e de 19 crianças e jovens terem tido integração em equipamentos de apoio à infância e juventude (creches e ATLs)

Atividade	Planeado	Executado
Atendimentos	Realização de acompanhamento	
	mensal a 70% das famílias	
	(atendimentos, visitas domiciliárias,	1405
	contactos telefónicos, articulação com	
	serviços)	
Visitas	Realização de acompanhamento	840
domiciliárias	mensal a 70% das famílias	(387 visitas foram realizadas pelos Técnicos Gestores dos
	(atendimentos, visitas domiciliárias,	Processos e 453 visitas foram realizadas pelas Ajudantes de Ação Direta)
	contactos telefónicos, articulação com	· ,
	serviços)	

		,
Promoção e	Proposta de realização de 28 reuniões	- Realização de 9 reuniões com o SPO e GAAF da Escola EB
potenciação	e outras articulações com serviços	2, 3 Leonardo Coimbra e com o GIS da Escola E.B. 2, 3 de
		Miragaia;
de parcerias		- Realização de 16 reuniões com a Equipa de Assessoria aos Tribunais da Segurança Social e com a CPCJ
		- Realização de 3 reuniões com o IEFP; 2 reuniões com o
		ACES Porto Ocidental (UCC Baixa do Porto); 1 reuniões com
		a Conferência de Vicentinos da Igreja de Cristo Rei;
		- Realização de 3 reuniões com as Equipas de Protocolo de
		RSI de Porto Ocidental (ASAS de Ramalde e Centro Social do
		Barredo)
		- Realização de outras 824 articulações com serviços
Realização de	Proposta de realização de 12 reuniões	
reuniões de	de equipa	Realização de 21 reuniões de equipa
equipa		
cquipa		
Celebração de	Todos os solicitados	Foram celebrados 328 Contratos de Inserção (renovações)
Renovações		
de Contratos		
de Inserção		
(CI)		

Pontos Fortes

- Bom conhecimento dos contextos de vida das famílias em acompanhamento, desde logo pela integração dos serviços da ADILO no território de intervenção. A este respeito, a intervenção desenvolvida pela Ajudantes de Ação Direta vem contribuir ainda mais para esta proximidade, já que, na sua maioria, é realizada no domicílio das famílias
- Estabelecimento de uma relação de empatia e confiança com a população que reconhece nos serviços da ADILO como uma estrutura de apoio;
- Manutenção de uma relação positiva com a população e com os vários parceiros da intervenção, havendo um reconhecimento positivo da intervenção da equipa.
- A intervenção realizada por uma equipa multidisciplinar permite, por um lado, uma leitura mais abrangente e integrada da realidade e, por outro, permite refletir essa leitura na intervenção

Pontos a Melhorar

 Apesar da melhoria significativa ao nível da informatização dos processos (Programa Informático ASIP), a equipa deve continuar a fazer esforços no sentido da organização e informatização permanente, de acordo com orientações da Segurança Social para o efeito.

- Continuar a contrariar práticas rotinizadas e voltadas para o assistencialismo, potenciando a participação e empowerment dos indivíduos e das famílias em acompanhamento nas mudanças previstas (nível individual, familiar e comunitário)
- Desenvolver estratégias para uma maior participação dos indivíduos em acompanhamento em ações, da e para a comunidade
- Continuar a mobilizar recursos e implicar/responsabilizar mais os parceiros na procura de respostas ajustadas para a inserção das famílias, através da promoção de uma articulação mais estruturada e responsável
- Continuar a apostar na avaliação da intervenção e das práticas profissionais, quer pelos indivíduos/famílias em acompanhamento, quer pelas entidades parceiras no sentido de melhorar e optimizar os serviços

Ações de carácter colectivo:

Ser Cidadão

Planeado	Executado	Avaliação	
- Elaboração, distribuição e divulgação de informação relevante junto da população e das instituições da comunidade	 Elaboração/divulgação de informação relevante (flyers, cartazes): FGADM; Passe social; Passe menores; PSI e 	Pontos Fortes	
(cartazes, flyers, guias práticos): RSI; taxas moderadoras da saúde; provas escolares; bancos de livros; proteção social; contactos úteis;	complemento; Plataforma MEGA; Provas escolares; Oferta formativa; Prestações sociais mais relevantes; Contactos úteis;	 - Ação com impacto direto na vida quotidiana das pessoas e famílias - O trabalho desenvolvido tem contribuído para a capacitação dos 	
 Acompanhamento de 40 famílias na utilização de serviços; 	- Acompanhamento de 55 famílias na utilização de serviços ;	indivíduos e para o exercício da cidadania	
- Redação de oficios; exposições; apresentação de requerimentos e instrução de processos; realização de provas escolares; apoio na candidatura ao Programa Porto Solidário, outros;	- Apoio a 341 famílias na redação de ofícios/ exposições ; apoio na apresentação de requerimentos e instrução de processos;	- Reconhecimento, por parte das pessoas, do apoio prestado pelo serviço, percepcionando-o como um recurso	
- Partilha de informação relevante sobre as atividades da Equipa de Protocolo de RSI e outras	- Apoio a 9 famílias na realização de provas escolares; - Encaminhamento de 24 pessoas para o Gabinete de Apoio Jurídico da União de Freguesias de Lordelo do Ouro e Massarelos - Partilha de informação relevante sobre	Pontos a Melhorar - Continuar a apostar na autonomia das famílias para a utilização adequada dos serviços e para o exercício da cidadania	
	as atividades.		

Gestão Doméstica

Planeado	Executado	Avaliação
- Implementação de programas adaptados de gestão doméstica (organização do espaço da habitação e do orçamento familiar) nos contextos de vida de 40 famílias. - Elaboração e distribuição de material informativo	- Realização de 3 sessões de informação : a) sessão sobre orçamento familiar, com a participação de 15 pessoas b) sessão sobre "o essencial da economia pessoal", em parceria com a DECO, onde participaram 12 pessoas c) sessão sobre "Fatura amiga: damos mais do que umas luzes", em parceria com a DECO, onde participaram 17 Técnicos	Pontes Fortes ✓ Temas com interesse para os participantes ✓ Estabelecimento de parcerias positivas com instituições da comunidade (DECO, ACES Ocidental) ✓ Maior aproximação entre as pessoas e os serviços
(livro de receitas; modelo de orçamento familiar, dicas de poupança, dicas para a organização da habitaçãoetc) - Realização de duas sessões informativas sobre orçamento familiar e gestão de recursos energéticos; e alimentação familiar: aquisição, confeção, conservação e reaproveitamento de alimentos	 Acompanhamento de 47 famílias ao nível da gestão doméstica, nos seus contextos de vida (367 contactos); Realização de 13 acompanhamentos a serviços no âmbito do apoio ao nível da gestão doméstica (pagamento de faturas, contratualização do pagamento de dividas); Elaboração e distribuição de 5 informações (livro de receitas; modelo de orçamento familiar; dicas de poupança, dicas para a organização e higienização da habitação) 	✓ Reconhecimento de relação de ajuda Pontos a melhorar ✓ Fortes carências económicas das famílias, com grande impacto em todas as outras dimensões da vida ✓ Dificuldades em atenuar esses impactos pela insuficiência de recursos e respostas existentes

Educação para a Saúde

Planeado	Executado	Avaliação
- Dinamização de	- Realização de 6 sessões informativas , em parceria	Pontos Fortes
cinco sessões sobre temas relacionados	com o Aces Porto Ocidental/UCC Baixa do Porto,	
com a saúde, em	envolvendo 40 participantes :	✓ Aproximação dos serviços
parceria com o Agrupamento de	1) Promoção da auto estima	de saúde às pessoas e das pessoas
Centros de Saúde	2) Psico educação na gestão da ansiedade e do	aos serviços de saúde
Porto Ocidental, envolvendo a	stress	✓ Encaminhamentos para
participação de 15	3) Promoção da esperança: estratégias de coping	respostas específicas
pessoas em cada;	4) Promoção de hábitos de sono saudáveis	
- Promoção da	5) Promoção de saúde mental na gravides	
participação das famílias em	6) Gestão do regime terapêutico na depressão	Pontos a melhorar
acompanhamento		✓ Desenvolver
em duas iniciativas da comunidade a	- Realização de 2 sessões práticas sobre alimentação	estratégias para aumentar a
propósito de hábitos	familiar, onde participaram 6 pessoas	
de vida saudáveis (caminhadas,		participação/adesão das pessoas às
outros);	- Encaminhamento de 31 pessoas para consultas de	sessões de informação
- Articulação com	medicina dentária (gratuitas) ao abrigo do	✓ Melhorar a
diversas entidades	protocolo entre a Universidade Fernando Pessoa e a	
no sentido de dar resposta aos pedidos	União de Freguesias de Lordelo do Ouro e	articulação com os serviços de saúde
de apoio para	Massarelos;	para uma melhor identificação de
medicação (Segurança Social;		necessidades e desenvolvimento da
FES da União de	- Apoio em medicação a 77 famílias , através do	
Freguesias de Lordelo do Ouro;	Fundo de Emergência da União de Freguesias de	intervenção
Médicos do Mundo;	Lordelo do Ouro e Massarelos	
outros)		
- Articulação com	- Dinamização de 1 sessão de cinema, "O Pátio das	
entidades no sentido de dar resposta aos	Cantigas", envolvendo 6 participantes	
pedidos de apoio		
para tratamento dentários, colocação		
de próteses e		
aparelhos ortodônticos		
(parceria entre a		
UFLOM e a UFP; Mundo a Sorrir;		
outras)		

Educação Parental

Planeado	Executado	Avaliação	
- Aconselhamento parental	- Aconselhamento Parental e Familiar a 58	Pontos Fortes	
e familiar (semanal/quinzenal/mensal)	famílias, incluindo a 15 famílias com crianças	✓ O aconselhamento	
a 40 famílias com	com défice de atenção e hiperatividade;	parental e familiar tem constituído	
crianças/jovens com medidas de promoção e		uma forma de atenuar, e mesmo	
proteção	- Celebração de 58 Contratos de Inserção	resolver, conflitos familiares, bem	
- Aconselhamento parental	integrados com os acordos/medidas de	como contribuir para o	
e familiar	promoção (EMAT/ CPCJ);	desenvolvimento de dinâmicas	
(semanal/quinzenal/mensal) a 15 famílias com crianças e		familiares mais positivas e para a	
jovens com défice de	- Arquivamento de 19 processos de promoção	adesão/aceitação de	
atenção e hiperatividade	e proteção;	acompanhamentos mais específicos	
- Celebração de Contratos de		✓ Atenuação de fatores de	
Inserção integrados com as medidas de promoção e	- Dinamização de 1 grupo de pais , com base	risco das famílias	
proteção aplicadas às	no Programa de Educação Parental "Anos	✓ Valorização, pelas famílias,	
crianças/jovens	Incríveis", em parceria com o CAFAP de	do aconselhamento	
- Continuação da	Miragaia, tendo sido desenvolvidas 7 sessões,	Pontos a Melhorar	
dinamização de um grupo de pais com crianças entre os 6	com 8 participantes	✓ Continuar a desenvolver	
e os 11 anos de idade (1.º		esforços para melhorar a	
ciclo)	- Dinamização de 1 grupo de pais , com base	comunicação com os serviços	
	no Programa de Educação Parental "One	✓ Continuar a desenvolver	
	Parent Family", em parceria com o CAFAP de	esforços para a formação dos	
	Miragaia, tendo sido desenvolvidas 10	técnicos em áreas específicas	
	sessões, com 12 participantes	(mediação familiar, igualdade de	
		género, violência doméstica,	
		menores em risco/perigo, etc)	

Atividade com desempregados

Planeado	Executado	Avaliação
Atividade não	- Reunião com a Sr.ª Diretora do IEFP e a	Avanação
		Pontes Fortes
planeada	representante do IEFP no NLI Porto Central para a definição de ações de formação de duração média, em áreas de interesse para as pessoas em acompanhamento, em local próximo da sua área de residência . - Reuniões com a participação de representantes das Equipas de Protocolo de	A dinamização desta atividade permitiu, às Equipas de Protocolo de RSI do NLI Porto Ocidental, desenvolver uma estratégia conjunta para uma intervenção com desempregados e pensar noutras atividades conjuntas para o futuro;
	Porto Ocidental (ADILO, ASAS de Ramalde, Centro Social do Barredo) para definição dos grupos e dos percursos formativos, que simultaneamente permitissem o desenvolvimento de competências pessoais, profissionais e escolares (certificação)	
	- Organização de quatro grupos de pessoas para frequentarem formação no âmbito da medida Qualifica + e Formação de Competências Básicas, a iniciar no primeiro trimestre de 2020	



Desenvolvimento Local de Base Comunitária GAL Porto Ocidental

Enquadramento

Esta operação insere-se no Eixo 10 do PONorte – Assistência Técnica e visa obter recursos técnicos que possam garantir um funcionamento eficiente do GAL e a boa execução e implementação da EDL aprovada para o território do Porto Ocidental ao abrigo do instrumento DLBC urbano. A sua execução implica, naturalmente, o cumprimento das metas definidas, bem como o respeito pelas condições contratualizadas no protocolo de articulação funcional com a Autoridade de Gestão (CCDRN).

Objetivos

- Capacitar o Gal Porto Ocidental, através de uma Unidade Técnica de Análise, para o exercício das competências que lhe foram delegadas.
- Divulgar apoios e incentivos à comunidade local e avaliar projectos, que contribuam para cumprir as metas da EDL, designadamente quanto à criação e expansão/modernização de microempresas e outros projectos de empreendedorismo social, bem como quanto à promoção de iniciativas que concorram para a diminuição do abandono, absentismo e insucesso escolar;
- Promover o envolvimento e participação ativa dos agentes locais e potenciais beneficiários das operações contempladas nas prioridades de investimento da EDL, fornecendo informação, suporte técnico e acompanhamento, com vista ao desenvolvimento das operações contempladas nas prioridades de investimento da EDL, de acordo com as metas e o calendário definidos.

Foram realizadas 4 sessões de divulgação e esclarecimentos sobre o DLBC, direcionadas para a promoção das duas tipologias de operações; o SI2E e a Prevenção do Abandono Escolar.

Neste ano foi desenvolvido o trabalho de construção do site e materializada a estratégia de design gráfico.

43 participantes

Atividades Previstas

Atividades	AVALIAÇÂO
Dinamização da Rede de Parceiros -Construir uma dinâmica efectiva entre instituições, e entre estas e a população do território de intervenção; - Fornecer informação actualizada; - Actualizar diagnósticos sobre dimensões da EDL e das Pi's.	Realização de diversas reuniões sectoriais que permitiram definir conjuntamente dimensões relevantes na construção do Aviso. Foram feitas reuniões parcelares com diversos parceiros da área da educação, mas também com instituições como a ANJE, a propósito da criação de empresas.
	Pontos Fortes: heterogeneidade das instituições e a persistência de um nº significativo de parceiros para participar; Pontos Fracos: inúmeras dificuldades de implementação do DLBC com tempos de espera elevados. Alguma desmotivação e perda de ritmo na dinâmica pretendida.
Sessões de esclarecimentos Sessões de grupo com indivíduos e instituições da comunidade;	Realização de 1 sessão; 14 participantes Pontos Fortes: algum interesse da população no acesso aos apoios estruturais no âmbito do SI2E; Pontos Fracos: Pouca mobilização da comunidade. Não abertura de Avisos SI2E, o que tornou impertinente a realização das sessões, bem como de outras ações de divulgação;
Atendimento individual - Explicar de forma mais personalizada as condições de acesso aos FEEI, - Orientar potenciais promotores para o acesso aos recursos necessários à apresentação de candidaturas;	Foram realizados atendimentos individuais e vários atendimentos telefónicos, no entanto pouco sistematizados uma vez que não havia indicação de abertura de avisos, nem de respostas ao nível da elegibilidade territorial; Pontos fracos: Instabilidade dos sistemas de incentivos disponíveis para os DLBC's. Não esteve em vigor nenhum sistema de incentivos.
Participação em eventos europeus do Community Led Local Development	A convite da FARNET participamos num seminário de 2 dias em Bruxelas para avaliação das abordagens de desenvolvimento local. Pontos Fortes: Maior conhecimento da gestão destas abordagens noutros países. Perspetivas para o novo quadro comunitário.

Abertura de AVISOS para apresentação de propostas para a Pi 10.1 (Prevenção do Abandono Escolar)

- Adequação do modelo de aviso definido pela AG à realidade do DLBC Porto Ocidental e concretamente à Estratégia de Desenvolvimento local;
 - Implementar os meios de publicidade obrigatórios à divulgação do AVISO.

Publicação do AVISO no âmbito da Pi 10.1 - Prevenção do Abandono Escolar;

Pontos fortes: Parecer favorável da AG quanto à proposta apresentada.

Pontos Fracos: morosidade no processo de aprovação do Aviso, que só veio a acontecer já em 2019;

Análise de Candidaturas e implementação dos procedimentos inerentes ao Processo de Decisão

Construção dos referenciais de mérito para a avaliação das candidaturas.

- Cumprimento do circuito de decisão inerente à Delegação de Competências:

Análise de admissibilidade;

Análise Técnica;

Análise Financeira;

Emissão de Parecer;

Envio de Parecer à AG;

Análise das 2 operações submetidas ao DLBC Porto ocidental. Aprovação das mesmas, executando 838 000 euros no total das duas operações.

Pontos fortes: Estreita e eficiente articulação com a AG na fase de supervisão;

Pontos fracos: complexidade dos pontos de análise e dos enquadramentos legais e regulamentares inerentes a esta atividade.

Reuniões de articulação com a AG (Autoridade de Gestão)

Participação em reuniões de esclarecimentos ou de trabalho promovidas pela AG, com vista à melhoria dos procedimentos a implementar pela Unidade Técnica;

A Unidade Técnica participou em várias reuniões na CCDRN, a propósito da análise das operações da Educação, mas também para pontos de situação relativos à criação de emprego e às propostas de regulamentos dos sistemas de incentivos. Reuniões acerca da possibilidade de medidas de empreendedorismo social, viveiros de empresas. Discussão da operação da Animação. Estivemos também presentes nos workshops de avaliação das abordagens territoriais.

Pontos Fortes: Apoio próximo e disponível dos técnicos da AG. Posicionamento positivo da ADILO como instituição; conhecimento mais aprofundado do contexto de implementação do DLBC, que esperamos tenha consequências na alteração de algumas políticas.

Pontos Fracos: demora na tomada de decisões e na resolução de questões basilares ao sucesso do DLBC; Não foi possível alterar o enquadramento regulamentar quanto às condições de elegibilidade territorial.

	Recrutamento e seleção de um economista.
Gestão da execução física e financeira da Assistência Técnica	Foram submetidos 5 pedidos de reembolso;
 organização dos documentos de contabilidade; submissão de pedidos de pagamento no Balcão 2020 	Foi elaborada candidatura ao Eixo 10-Assistência Técnica para 2019. Resposta ao PEA.
	Pontos Fortes: Articulação e apoio próximos por parte dos técnicos da CCDRN; maior domínio do sistema informático.
	Foi analisada a proposta de Aviso apresentada pela CCDRN e as condições do mesmo.
	Foram contactadas uma dezena de empresas para pedidos de orçamento de requalificação do espaço. Visitas dos técnicos ao local.
Preparação do espaço de acolhimento de empresas	Ponto forte: possibilidade de requalificar e inovar uma resposta na comunidade.
	Ponto fraco: desadequações burocráticas (contratuais) às condições para financiamento das possíveis obras. Dificuldade em obter respostas por parte das empresas na apresentação de orçamentos.

1 ANIMAÇÃO DA EDL

Enquadramento:

A Animação da EDL enquadra-se na Pi 11.2 "Reforço da capacitação de atores e redes de promoção de ações de desenvolvimento territorial", do PONorte. A sua existência decorre da necessidade de implementar mecanismos de animação e preparação da comunidade para o cumprimento das metas e resultados da EDL.

Objetivos:

-Promover e divulgar no território o instrumento DLBC, envolvendo os agentes da comunidade numa estratégia de animação, que motive os potenciais beneficiários para a apresentação de candidaturas, contribuindo para a prossecução das metas da EDL.

- Envolver instituições, agentes económicos locais e população residente numa rede de partilha de informação e ação que, através da rentabilização de recursos e conhecimentos, capacite, promova e apoie projectos que incentivem o desenvolvimento económico e educativo.
- Motivar e animar a comunidade para a adopção de uma atitude proactiva e empreendedora que contrarie as vulnerabilidades sócio-económicas do território e os processos de estigmatização social dos seus moradores.

2 Considerações finais

Esta operação está fortemente associada à dinâmica do DLBC, ie, à abertura de avisos nas prioridades de investimento afetas. No ano de 2019 não houve lugar à abertura de avisos para a criação de empresas, uma vez que não se conseguiu ultrapassar as limitações da elegibilidade territorial das operações, que obrigam a que as novas empresas tenham de ser sediadas nos bairros de habitação social ou ilhas da comunidade ocidental da cidade. Por outro lado, 2019 padeceu de muitas incertezas decorrentes ainda da reprogramação do quadro comunitário e, concretamente, do Programa Operacional do Norte, reprogramação essa que anunciou a introdução de algumas alterações nos sistemas de incentivos e nos fundos de financiamento. Até Setembro esteve em estudo pela AG e com pareceres das equipas dos GAL's o novo SI2E+. A partir de Outubro e com as mudanças de gestão política, suspendeu-se esta proposta e foi, mesmo no final do ano, apresentada uma proposta de um novo regulamento o +CO3SO, que aliás, deixava de fora a intervenção nos contextos urbanos. Assim, a instabilidade das condições de acesso aos fundos, a deficiente funcionalidade da gestão desta operação tiveram como consequência um abrandamento das ações de divulgação/sensibilização, e não permitiram dar início às atividades de capacitação da comunidade.

Apesar disso, foram realizadas sessões de esclarecimentos (já referidas neste relatório) a alunos dos cursos de formação profissional direcionadas para os incentivos à criação de empresas, ainda inspiradas no SI2E.

Ressalva-se ainda que no final do ano de 2019, em consequência da desadaptação das condições de elegibilidade das operações ao DLBC, foi sugerida pela CCDRN, a construção de um aviso para a criação de viveiros de empresas nos polígonos de forma a resolver o problema do território elegível. Por outro lado, estes projetos poderiam contribuir para o cumprimento da execução financeira uma vez que há uma elevada dotação orçamental disponível. Assim, a ADILO negociou e conseguiu o arrendamento de um espaço no Bairro da Mouteira para cumprir esta finalidade.



CLDS 3G de Lordelo do Ouro e Massarelos Dinâmicas Comunitárias de Ativação Social (DICAS)

<u>Introdução</u>

O CLDS 3G "Dinâmicas Comunitárias de Ativação Social" esteve em funcionamento de janeiro de 2016 até final de agosto de 2019, no âmbito do Programa de Contratos Locais de Desenvolvimento Social 3G (Programa CLDS 3G), criado e regulado pela Portaria n.º 179-B/2015, de 17 de junho. Este projeto deveria ter terminado em 31 de dezembro de 2018, no entanto, com a publicação da Portaria nº 235/2018, de 23 de agosto, foi possível prorrogá-lo até agosto de 2019.

O relatório que agora se apresenta é o final. Continua, como os anteriores, a seguir a estrutura definida em sede de candidatura e diz respeito às atividades e ações desenvolvidas até 31 de agosto de 2019. Para permitir uma análise mais global, os dados apresentados são os acumulados ao longo de todo o período de implementação do projeto.

É possível verificar que as atividades enquadradas no eixo 1 são as que apresentam maiores desvios negativos em relação ao previsto, apesar de com a prorrogação ter sido possível recuperar, em parte, esses desvios. Já quanto aos eixos dois e três, verifica-se o contrário, visto que em todas as atividades foram ultrapassadas as metas previstas em sede de candidatura. Saliente-se ainda que foram ultrapassados os resultados contratualizados, como se descreve no ultimo ponto deste relatório.

EIXO DE INTERVENÇÃO 1 - EMPREGO, FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO.

OBJETIVOS

- Contribuir para melhorar as condições de empregabilidade da população da União de Freguesia de Lordelo do Ouro e Massarelos, particularmente de adultos desempregados e desempregados desencorajados do mercado de trabalho e de jovens que frequentam ou abandonaram o sistema de ensino.
- Desenvolver estratégias que contribuam para afirmar e valorizar as potencialidades do território e da população local.

AÇÃO	ATIVIDADE	DESCRIÇÃO	SÍNTESE AVALIATIVA	METAS
1.1. Estabelecim ento da Parceria com o Instituto de Emprego e Formação Profissional, IP.	1- Sinalização e atendimento a desempregad os	Atendimento e acompanhamento a desempregados/as, residentes na freguesia de Lordelo do ouro e Massarelos. Encaminhamento para ofertas de emprego.	No desenvolvimento desta atividade, destacamos a colaboração eficaz com o IEFP, Serviço de Emprego do Porto. Durante o projeto, verificamos também uma significativa afluência a este serviço, por vezes com recurso ao Pólo Informático para procura de emprego e formação, elaboração de currículos, cartas de apresentação e envio de candidaturas. Apesar de algumas das ofertas de emprego disponíveis não se enquadrarem no perfil de competências e habilitações dos/as desempregados/as inscritos/as nesta atividade, foram encaminhados e integrados vários participantes em medidas ativas de emprego e também no mercado de trabalho.	Meta Final Prevista: 435 Destinatários Meta Atingida: 326 Destinatários
	2 - Plataforma Digital Interativa para Diagnóstico e Monitorizaçã o Comunitária do Desemprego Local	Criação, divulgação e disponibilização na web de uma plataforma digital de emprego e formação de acesso livre para desempregados/as, empresas/entidades empregadoras locais e instituições.	Com esta atividade alargámos as nossas ofertas de emprego a um público mais vasto, e ajudámos a desenvolver atitudes de procura ativa de emprego. Notámos, no entanto, alguma dificuldade de adesão a esta plataforma por parte da população residente no território que privilegia o atendimento personalizado	Meta Final Prevista: 225 destinatários Meta Atingida: 150 destinatários
	3 - Programa de informação sobre oportunidade	Em articulação com o IEFP - Serviço de Emprego do Porto, realizaram-se 13 sessões dirigidas a desempregados/as residentes no território.	A colaboração ativa com o IEFP, Serviço de Emprego do Porto permitiu a adequação dos temas escolhidos às necessidades do público. Esta atividade permitiu um	Meta Final Prevista: 330 Destinatários Meta Atingida:

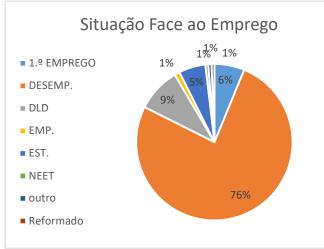
	_ d_ ! ~	information less 11.1	kuahalha da musutustula 1	205
	s de inserção	informativas sobre as medidas	•	205 Destinatários
		ativas de emprego.	novos/as desempregados/as	Destinatarios
			sinalizados/as.	
	4 – Gabinete	No âmbito da parceria com a	A colaboração eficaz com a ANDC	
	de Apoio ao	ANDC- Associação Nacional de	permitiu o encaminhamento e	
	Empreendedo	Direito ao Crédito, foram	acompanhamento próximo de	Meta Final
	rismo	realizados vários contactos e	planos de negócio.	Prevista: 65 Destinatários
		reuniões com o objetivo de	Apesar de termos conseguido	Destinatarios
		operacionalizar o trabalho de	motivar e acompanhar 2 grupos de	Meta Atingida:
		articulação com esta	jovens NEET interessados em	17 Destinatários
		entidade. Foram	constituir uma cooperativa através	
		encaminhados e	do Programa COOPJOVEM, a	
		acompanhados 4 planos de	morosidade do processo acabou	
		negócio. Realizou-se também	por levar à desistência dos/as	
		uma sessão de	jovens.	
		informação/divulgação sobre		
		medidas de apoio ao crédito		
		para a criação do próprio		
		negócio.		
		Ao longo do projeto		
		procedeu-se ainda ao		
		encaminhamento de utentes		
		para diversas respostas		
		existentes na área do		
		empreendedorismo.		
		Procedemos à divulgação do		
		programa COOPJOVEM para a		
		comunidade local. No âmbito		
		da criação de uma		
		cooperativa foram		
		dinamizados 2 grupos		
		envolvendo 6 jovens com		
		objetivo de efetuarem uma		
		candidatura ao programa		
		COOPJOVEM. Em abril de		
		2017 foi apresentada uma		
		candidatura à Medida, que foi		
		aprovada, no entanto não houve integração dos jovens		
		uma vez que estes desistiram		
		dada a morosidade do		
		processo.		
		F. 233333.		
	5 - Percursos	Informação e	A colaboração próxima e ativa com	Meta Final
	Individuais de	encaminhamento para	diversas entidades formadoras	Prevista: 130
	Qualificação	oportunidades de formação e	permitiu-nos a divulgação de várias	Destinatários
		qualificação profissional.	ofertas formativas juntos dos/as	Meta Atingida:
			utentes.	0

1.2. Sensibilizaçã o dos empresários , das instituições e entidades empregador as locais	6 - Plano para a Participação das Empresa	No âmbito desta atividade foram realizados contactos, não só com o IEFP, mas também com instituições de formação como a Modatex, ANJE, CRPG, CESAE, Centros Qualifica, entre outros, no sentido de informar e encaminhar para oportunidades de formação e qualificação profissional dos/as utentes interessados. Alguns/algumas dos/as desempregados/as sinalizados/as integraram 2 processos de RVCC escolar ao nível do 6.º e 9.º ano de escolaridade. Divulgação das medidas ativas de emprego e apoio na submissão das respetivas candidaturas. Foram sinalizadas e contactadas empresas e instituições locais, com o objetivo de sensibilizar empresários/as para as medidas ativas de emprego e	Esta atividade permitiu a divulgação de medidas ativas de emprego e da bolsa de desempregados/as a um grupo variado de entidades empregadoras locais. No entanto, notou-se uma dificuldade de adesão por parte dos/as empresários/as às medidas do IEFP, por falta de capacidade de contratação.	Meta Final Prevista: 27 Destinatários Meta Atingida: 52 Destinatários
Sensibilizaçã o dos empresários , das instituições e entidades empregador	a Participação	de emprego e apoio na submissão das respetivas candidaturas. Foram sinalizadas e contactadas empresas e instituições locais, com o objetivo de sensibilizar	de medidas ativas de emprego e da bolsa de desempregados/as a um grupo variado de entidades empregadoras locais. No entanto, notou-se uma dificuldade de adesão por parte dos/as empresários/as às medidas do IEFP, por falta de	Prevista: 27 Destinatários Meta Atingida:
	7 - Sessões de	informação sobre oportunidades de emprego em parceria com entidades empregadoras, nas quais participaram desempregados/as com perfil adequado às funções solicitadas pelas empresas. Sinalização, apoio vocacional	Apesar das respostas formativas	Meta Final

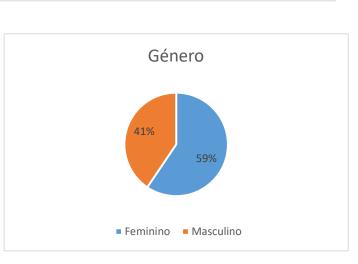
de alunos		formação tais como a ANJE,		43 Destinatários
que		EspaçoT, Dual, Fundação da		45 Destinatarios
abandonam		Juventude e Fundação		
		Manuel António da Mota.		
ou concluam o		Manuel Antonio da Mota.		
sistema educativo.				
educativo.				
1.4.	8 - Workshops	Em articulação com a ANJE –	Os/as alunos/as envolvidos/as nesta	Meta Final
Estimulação	formativos -	Associação Nacional de	atividade demonstraram interesse e	Prevista: 75
das	Oportunidade	Jovens Empresários e o IEFP,	motivação pelos conteúdos	Destinatários
capacidades	s e Ideias de	realizámos 3 Workshops	apresentados. Contámos com uma	Meta Atingida:
empreende	Negócio	formativos sobre	colaboração ativa dos parceiros	71 Destinatários
doras dos		empreendedorismo, dirigido a	envolvidos.	71 Destinatarios
alunos do		alunos/as do 11.º ano de		
ensino		escolaridade do Curso		
secundário		Profissional Técnico de		
		Restauração, do		
		Agrupamento de Escolas Dr.		
		Leonardo Coimbra e do 12º		
		ano do Curso Profissional de		
		Turismo da Escola Secundária		
		Fontes Pereira de Melo.		
		Realizámos ainda 2 sessões		
		sobre empreendedorismo no		
		dia no Agrupamento de		
		Escolas Dr. Leonardo Coimbra,		
		nas duas turmas de 12.º ano		
		do curso de Restauração		
		(Cozinha/Pastelaria e		
		Restaurante/Bar).		
		Realizámos uma sessão sobre		
		empreendedorismo e		
		elaboração de um plano de		
		Negócios na ANJE, na turma		
		do 12.º ano do Curso Técnico		
		de Vendas.		
1.5.	9 - Ações de	Realizámos 2 Ações de	Verificou-se uma grande satisfação	Meta Final
	formação –	Formação em Manualidades,	e adesão das pessoas que	Prevista: 60
	Manualidades	integradas na medida Vida	integraram esta formação,	Destinatários
circuitos de	ivianidalidades	Ativa do IEFP, dinamizadas	permitindo-lhes a aquisição de	
produção,		pelo Serviço de Emprego do	novas competências.	Meta Atingida:
divulgação e		Porto, uma em 2017 e outra		36 Destinatários
comercializa		em 2018.		
ção de		CIII 2010.		
produtos		Terminada a segunda Ação		
productos		em Manualidades,		
locais e/ou		ciii iviaiiaaliaaacs,		

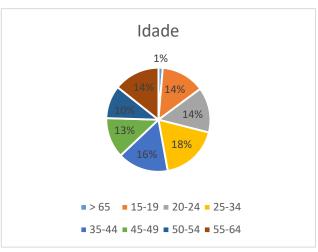
			1	
regionais de		participantes integraram o		
modo a		Espaço de Criação, em		
potenciar o		particular o workshop de		
território e a		Design de Produto. De referir		
empregabili		também que alguns/algumas		
dade		dos/as participantes nas duas		
		ações desenvolvidas		
		continuaram ao longo do		
		projeto a ser		
		acompanhados/as no CLDS 3G		
		no âmbito da procura ativa de		
		emprego e de formação		
		profissional, sendo que		
		alguns/algumas integraram o		
		mercado de trabalho.		
		mercado de trabamo.		
	10 - Espaço de	Organização e dinamização de	Esta atividade permitiu a criação de	Meta Final
	Criação	um grupo de residentes na	um pequeno circuito de produção e	Prevista: 30
		freguesia que concebe	de divulgação de produtos	Destinatários
		produtos artesanais que são	artesanais.	
		divulgados e comercializados		Meta Atingida:
		nas feiras anuais. Ente		21 Destinatários
		dezembro de 2018 e junho de		
		2019 os/as utentes do Espaço		
		de Criação usufruíram de um		
		=		
		Workshop de Design de		
		Produto. No âmbito deste		
		workshop, foi organizada uma		
		Exposição/Mostra dos		
		produtos criados pelos/as		
		participantes, que decorreu		
		dia 4 de Julho de 2019 em		
		articulação com a Open Box -		
		Associação Cultural e Artística		
		na Rua de Miguel Bombarda,		
	11 Faire	Organização o reeliseção de	Esta atividada parestiu a divulta a	
	11 - Feira	Organização e realização de	Esta atividade permitiu a divulgação	
	Anual	feiras anuais, locais de	e comercialização dos produtos	Meta Final
		divulgação e comercialização	artesanais concebidos no âmbito do espaço criação. Permitiu também o	Prevista: 63
		de produtos elaborados no	desenvolvimento de um trabalho	Destinatários
		espaço criação e por utentes	em rede com as instituições locais.	
		de instituições locais.	em rede com as mistituições locais.	Meta Atingida:
		Realizámos 4 feiras anuais		34 Destinatários
		(2016, 2017, 2018 e 2019) e		
		participámos na iniciativa		
		"Arca de Natal" (organizada		
		pela Câmara Municipal do		
		Porto), em articulação com a		
			1	
		atividade 16.		











EIXO 2 - INTERVENÇÃO FAMILIAR E PARENTAL, PREVENTIVA DA POBREZA INFANTIL

OBJECTIVOS:

- Implementar estratégias participadas e negociadas a nível pessoal e comunitário que contribuam para reduzir a severidade das situações de pobreza crítica e persistente, particularmente em famílias com crianças a cargo.
- Fortalecer dinâmicas locais que contribuam para melhorar o bem-estar pessoal e social de jovens e crianças e que promovam a sua educação para o exercício da cidadania, designadamente através da sua participação na vida social e local.
- Contribuir para diminuir as situações de isolamento e inatividade de pessoas idosas.

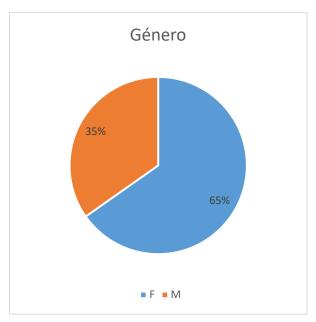
AÇÃO	ATIVIDADE	INDICADORES	SÍNTESE AVALIATIVA	METAS
2.1.	12. Gabinete de	Atendimento,	Nesta atividade contamos com uma	Meta Final
Estratégias	Atendimento à	acompanhamento e	boa colaboração com os parceiros	Prevista: 40
genericament	Família (GAF)	encaminhamento de	da atividade e com grande adesão	Destinatários
e aplicáveis		famílias. Articulação com	das famílias ao trabalho de	Meta Atingida:
ao nível da		outras instituições (CPCJ,	acompanhamento do Gabinete.	64 Destinatários
qualificação		EMAT, RLIS, DGRS, e		04 Destinatarios
das famílias,		Escolas do concelho).		
designadame				
nte	13. Fóruns	No âmbito desta atividade	Verificou-se uma grande satisfação	
informação	Temáticos	foram realizados 6 fóruns	e adesão das entidades que	Meta Final
dos direitos		temáticos. O 1.º foi sobre	colaboraram na organização destes	Prevista: 55
de cidadania,		violência no namoro, e	fóruns, bem como das pessoas que	Destinatários
desenvolvime		realizou-se em 2016 numa	neles participaram.	
nto de		turma de 3º ano de um		Meta Atingida:
competências		curso de aprendizagem do		155
dos respetivos		CESAE – Centro de		Destinatários
elementos e		Serviços e Apoio às		
aconselhame		Empresas, em parceira		
nto em		com a ANEI- Associação		
situação de		Nacional para o		
crise.		Empreendedorismo e		
		Igualdade. O 2.º fórum,		
		sobre "Atendimento a		
		vítimas de violência		
		doméstica: procedimentos		
		e atitudes", realizou-se, a		
		em 2016 em parceira com		
		a CIG Norte - Comissão		
		para a Cidadania e		
		Igualdade de Género. O		
		3.º Fórum, com o tema		
		"Violência contra Idosos",		

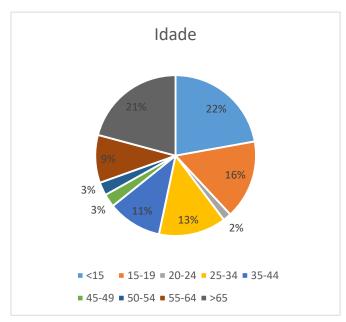
		realizou-se em 2017, na Associação de Moradores do Bairro Dr. Nuno Pinheiro Torres, em parceria com a APAV. O 4.º Fórum, realizou-se na Escola Secundária Fontes Pereira de Melo, em 2017, com o tema "Violência no Namoro"; foi dinamizado pela Associação Democrática dos Direitos e Igualdade da Mulher. O 5º fórum, dinamizado pela UMAR, realizou-se na sede da Associação de Moradores da Mouteira, em 2018, alusivo ao dia internacional da mulher. Em maio de 2019 realizou- se o 6º fórum temático de "Apoio Técnico a vítimas de Violência Doméstica" dirigido a técnicos/as superiores de intervenção social, dinamizado por técnicos/as convidados/as.		
2.2. Estratégias direcionadas para as crianças e jovens, promovendo estilos de vida saudáveis e de integração social, numa perspetiva holística e de envolvimento comunitário, nomeadamen te ao nível da promoção: da saúde, do desporto, da cultura e da educação	14. Programa Envolve-te	sobre associativismo em parceria com diversas instituições, nomeadamente IPDJ – Instituto Português do desporto e da Juventude.	No âmbito desta atividade verificámos que a maioria dos/as jovens tem um conhecimento muito reduzido sobre as instituições, coletividades e associações da freguesia, manifestando pouco tempo e disponibilidade para esta temática	Meta Final Prevista: 88 Destinatários Meta Atingida: 106 Destinatários

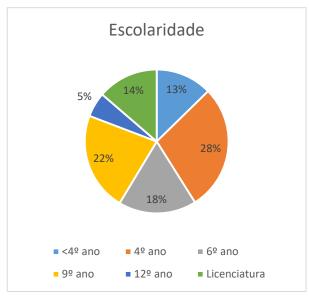
para uma cidadania plena.		nesta atividade que dinamizou, em parceria com as instituições da freguesia, um workshop de fotografia analógica.		
2.3. Estratégicas direcionadas para a mediação de conflitos familiares, particularmen te no caso de famílias com crianças, em articulação com as equipas que intervêm com as famílias e/ou as suas crianças, promovendo a capacitação das famílias e a proteção e promoção dos direitos das crianças e jovens.	15. Gabinete para a Prevenção e Remediação da Violência e Conflitos Domésticos	Atendimento e acompanhamento a famílias com conflitos e/ou violência doméstica. Colaboração com outras instituições (CPCJ- Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco -, EMAT – Equipa Multidisciplinar de Assessoria aos Tribunais, APAV – Associação Portuguesa de Apoio à Vítima- e Escolas do concelho).	Esta atividade permitiu o desenvolvimento de um trabalho em rede com instituições locais e centrais, permitindo um acompanhamento de proximidade com as famílias sinalizadas. Verificou-se pouca assiduidade das famílias em acompanhamento , designadamente quando se trata de situações que envolvem violência doméstica.	Meta Final Prevista: 45 Destinatários Meta Atingida: 61 Destinatários
2.4. Ações socioculturais que promovam o envelhecimen to ativo e autonomia das pessoas idosas.	16. Atelier de Manualidades para pessoas idosas	Parceria com 5 instituições de apoio à 3ª idade: Obra Diocesana de Promoção Social do Porto, Casa de Lordelo e Centro Social Santíssimo Sacramento do Porto e o Centro Social da Arrábida. No âmbito desta atividade foram executados trabalhos para serem divulgados e comercializados nas feiras anuais de 2016, 2017 e	Esta atividade permitiu o desenvolvimento de um trabalho em rede com as instituições de apoio à terceira idade da União de Freguesias de Lordelo do Ouro e Massarelos. Permitiu ainda, e sobretudo, reutilizar e aperfeiçoar competências das participantes no atelier de manualidades.	Meta Final Prevista: 15 Destinatários Meta Atingida: 20 Destinatários

2 E Aoãos do	17 Formação	Em 2019, desenvolveu-se, neste âmbito, um atelier de manualidades para pessoas idosas, onde foram produzidos trabalhos que, posteriormente, foram comercializados numa mostra/feira comunitária. Esta atividade é realizada em articulação com a atividade 11 do eixo1.	Evicto uma plovada adesão sos	Moto Final
2.5. Ações de combate à	17. Formação	Constituíram-se 8 turmas	Existe uma elevada adesão por parte das pessoas idosas a esta	Meta Final Prevista: 30
combate a solidão e	em Competências	de CB-TIC, para pessoas idosas (42 das quais foram	atividade pelo que esta tem	Destinatários
isolamento	Básicas- TIC	certificadas com Diploma	contribuído para o combate ao	Meta Atingida:
	para pessoas	de Competências Básicas).	isolamento.	49 Destinatários
	idosas			
2.6. Desenvolvime nto de projetos de voluntariado de proximidade	18. Bolsa de Voluntariado Sénior	Criação de banco de voluntariado com pessoas idosas. No âmbito desta atividade foi solicitada a colaboração de voluntário/as para colaborar na execução de algumas atividades na comunidade. Por forma a capacitar os membros do banco de voluntariado, realizámos um workshop de fotografia analógica, um workshop de informática e também promovemos a participação nas Oficinas da Fundação de Serralves. Contou-se ainda com a participação de uma voluntária na dinamização do atelier de manualidades para pessoas idosas (atividade 16).	Esta atividade tem contribuído para dotar os/as idosos/as de novas competências e dar-lhes um sentido de utilidade e pertença à comunidade que promove o combate ao isolamento.	Meta Final Prevista: 15 Destinatários Meta Atingida: 26 Destinatários









EIXO DE INTERVENÇÃO 3 – CAPACITAÇÃO DA COMUNIDADE E DAS INSTITUIÇÕES

OBJECTIVO:

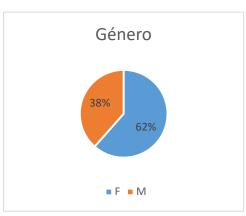
 Implementar estratégias que contribuam para capacitar e dinamizar a participação da população local e diminuir as situações de isolamento e de exclusão social de grupos com fracos recursos educacionais e socioculturais.

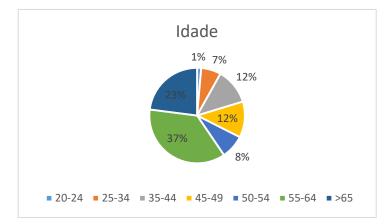
AÇÃO	ATIVIDADE	INDICADORES	SÍNTESE AVALIATIVA	
АÇЛО	ATTIBABE	INDICADORES	SHOULDE AVALIATION	
3.1. Desenvolvimen to de ações de apoio técnico à auto- organização dos habitantes e à criação/revitaliz ação de associações, designadament e de moradores, temáticas ou juvenis, através de estímulo dos grupos alvo, de acompanhamen to de técnicos facilitadores das iniciativas, e da disponibilização de espaços para guarda de material de	19. Criação de 1 Associação de Moradores e 1 Associação Cultural	Constituição formal, no dia 5 de fevereiro de 2016 da Associação Cultural e Comunitária – POVOAR. Estabelecimento de contactos com a população do Agrupamento Habitacional da Pasteleira, no sentido de identificar potenciais interessados na constituição de uma associação de moradores. Foram realizadas 14 reuniões de moradores para definir a constituição dos órgãos sociais da associação. A Associação de Moradores da Pasteleira Nova foi formalmente constituída a 24 de janeiro de 2019.	Constatámos que existe um elevado sentimento de insegurança por parte da população residente no Agrupamento Habitacional da Pasteleira, o que compromete a sua disponibilidade para se envolver nesta atividade. No entanto, apesar de todos os receios apresentados existindo a convicção e o reconhecimento, por parte dos moradores, da necessidade urgente de criar uma Associação de moradores naquele bairro, esta foi formalmente constituída em 2019.	Meta Final Prevista: 32 Destinatários Meta Atingida: 41 Destinatários
desgaste e de apoio.	20. Capacitação técnica dos/as dirigentes das associações e coletividades locais	Disponibilização de apoio permanente, individual e em grupo, a dirigentes associativos de 7 coletividades e associações locais, fomentando a capacitação técnica dos/as mesmos/as. Realizámos 2 tertúlias, uma sobre associativismo, em 2016, e duas no âmbito do dia	O desenvolvimento desta atividade tem permitido uma crescente autonomização das associações e coletividades locais. Verifica-se um maior empenho por parte dos/as dirigentes na vida da associação, no entanto alguns destes/as dirigentes têm dificuldade em motivar a população para a participação nas dinâmicas associativas.	Meta Final Prevista: 12 Destinatários Meta Atingida: 36 Destinatários

Agência de Desenvolvimento Integrado de Lordelo do Ouro

		Internacional da Mulher, em parceria com a ADIM, uma em 2017 e em 2019.		
3.2.	21. Centros de	Atendimento de	Verifica-se uma elevada adesão da	Meta Final Prevista:
Desenvolvimen	Apoio ao	pessoas/residentes, no	população aos centros de	60 Destinatários
to de	Exercício da	âmbito da cidadania,	atendimento.	Meta Atingida:
instrumentos	Cidadania	quer na sede do CLDS,		80 Destinatários
facilitadores		quer em e 3 polos de		oo bestinatanos
tendo em vista		atendimento nas		
a mobilidade de		Associações de		
pessoas a		moradores dos bairros:		
serviços		da Mouteira, Pinheiro		
públicos de		Torres e Pasteleira.		
utilidade		Assinatura de protocolo		
pública, a nível		de colaboração entre o		
local, reduzindo		CLDS3G, a Associação de		
o isolamento e		Moradores da Pasteleira		
a exclusão		e a Associação de Pais da		
social.		Pasteleira.		

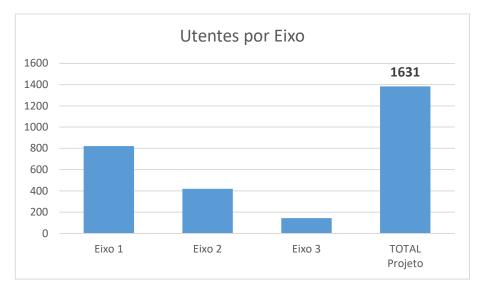


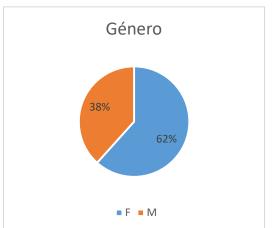


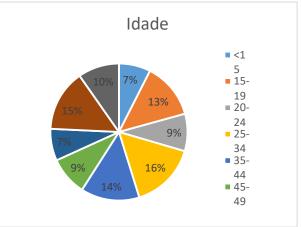


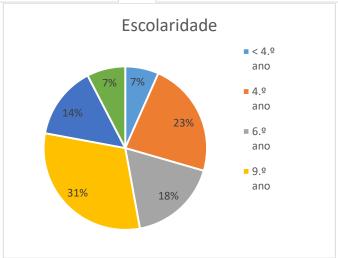


CARACTERIZAÇÃO GERAL DOS/AS UTENTES DO PROJETO









Resultados contratualizados

Indicador de realização

Participantes nas ações do CLDS (O.09.01.02.E), aprovados em candidatura – 435

Participantes nas ações do CLDS (O.09.01.02.E), executados na operação - 726

Indicador de resultado

Participantes nas ações dos CLDS que se encontram abrangidos por medidas ativas de emprego ou formação profissional (R.09.01.02.E), aprovados em candidatura - **5%**

Participantes nas ações dos CLDS que se encontram abrangidos por medidas ativas de emprego ou formação profissional (R.09.01.02.E), executados na operação - 11%

Apreciação global

Ao longo do processo de desenvolvimento do projeto foram abrangidas 726 pessoas que reuniram as condições de participantes, de acordo com o Guia de Apoio à Execução da Tipologia de Operações 3.10. - CLDS. Destes participantes, 80 foram abrangidos por medidas ativas de emprego ou formação profissional. Além disso, 11 participantes integraram por via de participação no CLDS 3G- DICAS, o mercado de trabalho.

A.D.I.L.O

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS POR NATUREZAS (modelo para ME) PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

UNIDADE MONETÁRIA

	UNIDADE MONETARIA					
RENDIMENTOS E GASTOS	PERIODO	-				
	2019	2018				
Vendas e serviços prestados						
Subsídios à exploração	332 607,47	366 539,94				
Variação nos inventários da produção	,	,				
Trabalhos para a própria entidade						
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas						
Fornecimentos e serviços externos	-26 034,92	-41 055,43				
Gastos com o pessoal	-306 208,99	-325 362,69				
Imparidade (perdas / reversões)						
Provisões (aumentos / reduções)						
Outros rendimentos		16 379,14				
Outros gastos	-363,56	-121,82				
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		16 379,14				
Gastos / reversões de depreciação e de amortização						
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		16 379,14				
Gasto de financiamento (líquidos)						
Resultados antes de impostos		16 379,14				
Imposto sobre o rendimento do período						
Resultado líquido do período		16 379,14				

Balancete Geral Dezembro/2019

Com contas correntes, Com todas as contas

Conto	Norse	Movimento	Mensal	Moviment	o Anual	Saldos		
Conta	Nome	Débito	Crédito	Débito	Crédito	Débito	Crédito	
.2	DEPÓSITOS À ORDEM		1 106,57	1 904,55	1 112,89	791,66		
21	Depositos a ordem		1 106,57	1 904,55	1 112,89	791,66		
21001	NOVO BANCO		1 106,57	1 898,23	1 106,57	791,66		
21013	NOVO BANCO - CLDS - 3G			6,32	6,32			
13	OUTROS DEPÓSITOS			21 000,00	21 000,00			
131	Depósitos a prazo			21 000,00	21 000,00			
	·	12 000 26	12 000 26					
23	PESSOAL	12 809,26	12 809,26	212 004,17	212 004,17			
231	Remunerações a pagar	12 809,26	12 809,26	211 058,74	211 058,74			
2312	Ao pessoal	12 809,26	12 809,26	211 058,74	211 058,74			
232	Adiantamentos			945,43	945,43			
2321	Aos órgãos sociais			945,43	945,43			
24	ESTADO E OUTROS E	8 304,93	5 757,62	89 274,12	95 031,74		5 757,6	
242	Retenção de impostos so	3 438,42	1 660,46	27 974,31	29 634,77		1 660,4	
2421	Trabalhos dependentes	3 438,42	1 660,46	26 921,44	28 581,90		1 660,4	
2422	Trabalhos independentes			250,00	250,00			
2424	Prediais			802,87	802,87			
24241	Do I.R.S.			802,87	802,87			
242411	Do I.R.S.			802,87	802,87			
245	Contribuições para a seç	4 866,51	4 097,16	61 299,81	65 396,97		4 097,1	
2451	Caixa de Previdencia	4 866,51	4 097,16	61 299,81	65 396,97		4 097,	
24512	Pessoal	4 866,51	4 097,16	61 299,81	65 396,97		4 097,1	
25	FINANCIAMENTOS OE		28 072,16		958 353,66		958 353,6	
258	Outros financiadores		28 072,16		958 353,66		958 353,6	
2581	Subsidio executado		28 072,16		958 353,66		958 353,6	
2581001	F.S.E.				370 882,92		370 882,9	
2581002	O.E.				8 037,53		8 037,5	
2581003	Subsidio Executado RSI		11 963,07		279 348,12		279 348,1	
2581004	Subsidio Executado CLSP				35 000,00		35 000,0	
2581005	Subsidio Executado Centro		8 968,45		211 603,44		211 603,4	
2581006	Subsidio Executado DLBC		7 140,64		53 481,65		53 481,6	
27	OUTRAS CONTAS A R	28 072,16	22 075,65	761 701,60	597 793,26	163 908,34		
278	Outros devedores e cred	28 072,16	22 075,65	761 701,60	597 793,26	163 908,34		
2781	Outros	28 072,16	22 075,65	761 701,60	597 793,26	163 908,34		
27811	Nacionais	28 072,16	22 075,65	761 701,60	597 793,26	163 908,34		
27811001	ADILO		7 198,36	155 144,29	181 518,64	·	26 374,3	
27811013	CLDS - 3G		,	69 285,57	68 638,14	647,43	,	
27811601	ADILO-RENDIMENTO SOC	11 963,07	7 609,90	267 662,31	239 401,20	28 261,11		
27811602	ADILO-CENTRO COMUNIT	8 968,45	3 918,17	206 322,15	72 500,75	133 821,40		
27811631	DLBC-UNIDADE TECNICA	7 140,64	3 349,22	31 249,39	35 734,53		4 485,	
27811632	CONTRATO LOCAL DE SE	,	· - ,	32 037,89		32 037,89		
28	DIFERIMENTOS	20 634,91		928 655,23		928 655,23		
	A Transportari	49 186,35	69 821,26	1 085 884,44	1 885 295,72		799 411,2	
Dooumants	A Transportar:	49 100,33	03 02 1,20	1 005 004,44	1 003 233,12		133411,2	

Documento emitido em EUR

Balancete Geral Dezembro/2019

Com contas correntes, Com todas as contas

Occide	Name	Movimento	Mensal	Moviment	o Anual	Saldos		
Conta	Nome	Débito	Crédito	Débito	Crédito	Débito	Crédito	
	Transporte:	49 186,35	69 821,26	1 085 884,44	1 885 295,72		799 411,28	
282	Rendimentos a reconhec	20 634,91		928 655,23		928 655,23		
2828	Subsidio executado (a recor	20 634,91		928 655,23		928 655,23		
282801	Subsidio executado			442 186,82		442 186,82		
282803	Subsidio a reconhecer RSI	9 620,44		251 087,01		251 087,01		
282804	Subsidio a reconhecer CLS			2 962,11		2 962,11		
282805	Subsidio a reconhecer Cent	5 968,12		174 452,50		174 452,50		
282806	Subsidio a reconhecer DLB	5 046,35		57 966,79		57 966,79		
13	ACTIVOS FIXOS TANG			126 739,91	126 739,91			
133	Equipamento básico			86 812,36		86 812,36		
4331	Geral			86 812,36		86 812,36		
43311	Nacional			86 812,36		86 812,36		
433119	Nao dedutivel			86 812,36		86 812,36		
435	Equipamento administrat			39 768,43		39 768,43		
1351	Geral			39 768,43		39 768,43		
13511	Nacional			39 768,43		39 768,43		
135119	Nao dedutivel			39 768,43		39 768,43		
13511901	geral			18 131,89		18 131,89		
43511902	CLDS			21 636,54		21 636,54		
437	Outros activos fixos tang			159,12		159,12		
4376	OUT.ACT.FIXOS TANGFE			159,12		159,12		
43761	Geral			159,12		159,12		
137611	Nacional			159,12		159,12		
4376119	Nao dedutivel			159,12		159,12		
438	Depreciações acumulada				126 739,91		126 739,9°	
4383	Equipamento básico				92 329,34		92 329,34	
13831	Geral				92 329,34		92 329,34	
138311	Nacional				92 329,34		92 329,34	
1385	Equipamento administrativo				32 212,16		32 212,16	
13851	Geral				32 212,16		32 212,10	
138511	Nacional				32 212,16		32 212,16	
1387	Outros activos fixos tangíve				2 198,41		2 198,4	
43871	Geral				2 198,41		2 198,4	
438711	Nacional				2 198,41		2 198,4	
51	CAPITAL				199,52		199,52	
511	Capital Social				199,52		199,52	
56	RESULTADOS TRANSI			16 511,20	145 555,63		129 044,43	
561	Res. Transitados acumulado			, -	136 099,24		136 099,24	
562	Correccoes			16 511,20	9 456,39	7 054,81	•	
562001	RSI 3			14 311,20	, -	14 311,20		
562002	RSI 2			2 200,00		2 200,00		
562003	EXITO EQUAL			, -	9 456,39	•	9 456,39	
	A Transportar:	69 821,26	69 821,26	2 157 790,78	2 157 790,78			
Dogumento	emitido em FUR	•	,	,	,			

Documento emitido em EUR

Balancete Geral Dezembro/2019

Com contas correntes, Com todas as contas

Conto	Nome	Movimento	Mensal	Moviment	o Anual	Saldos			
Conta	Nome	Débito	Crédito	Débito	Crédito	Débito Crédit			
	Transporte:	69 821,26	69 821,26	2 157 790,78	2 157 790,78				
52	FORNECIMENTOS E S	907,21		26 034,92		26 034,92			
522	Serviços especializados			6 869,09		6 869,09			
221	Trabalhos especializados			3 038,03		3 038,03			
2211	Mercado Nacional			3 038,03		3 038,03			
22112	Nao dedutivel			3 038,03		3 038,03			
221121	Geral			3 038,03		3 038,03			
223	Vigilância e segurança			1 568,23		1 568,23			
2231	Mercado Nacional			1 568,23		1 568,23			
22312	Nao Dedutivel			1 568,23		1 568,23			
224	Honorários			1 000,00		1 000,00			
2241	De Residentes No Territorio			1 000,00		1 000,00			
22412	Nao Dedutivel			1 000,00		1 000,00			
5226	Conservação e reparação			1 262,83		1 262,83			
2261	Mercado Nacional			1 262,83		1 262,83			
22611	Dedutivel			1 262,83		1 262,83			
226112	Outras Reparaçoes			1 262,83		1 262,83			
2261122	Outras			1 262,83		1 262,83			
23	Materiais	103,41		1 223,31		1 223,31			
231	Ferramentas e utensílios de	103,41		352,76		352,76			
2311	Mercado Nacional	103,41		352,76		352,76			
23111	Geral	64,81		277,09		277,09			
231112	Nao Dedutivel	64,81		277,09		277,09			
23112	Nao Dedutivel	38,60		75,67		75,67			
231121	Geral	38,60		75,67		75,67			
233	Material de escritório			870,55		870,55			
2331	Mercado Nacional			715,57		715,57			
23311	Dedutivel			41,21		41,21			
233112	Nao Dedutivel			41,21		41,21			
23312	Nao Dedutivel			674,36		674,36			
2332	Mercado Comunitario			154,98		154,98			
23322	Nao Dedutivel			154,98		154,98			
624	Energia e fluídos	370,34		4 467,08		4 467,08			
241	Electricidade	324,18		3 517,79		3 517,79			
2411	Dedutivel			598,73		598,73			
24112				598,73		598,73			
241121	Habitação e sede			11,46		11,46			
241122	Sede e/ou sucursal			587,27		587,27			
2412	Nao Dedutivel	324,18		2 919,06		2 919,06			
24122	Sede e/ou sucursal	324,18		2 919,06		2 919,06			
242	Combustíveis	10,00		55,00	55,00				
2422	Gasolina	10,00 55,00 55,0							
624222	Nao Dedutivel	10,00		55,00		55,00			
	A Transportar:	70 248,85	69 821,26	2 169 400,97	2 157 790,78	11 610,19			

Documento emitido em EUR

Balancete Geral Dezembro/2019

Com contas correntes, Com todas as contas

Conto	Nome	Movimento	Mensal	Moviment	o Anual	Saldos				
Conta	Nome	Débito	Crédito	Débito	Crédito	Débito	Crédito			
	Transporte:	70 248,85	69 821,26	2 169 400,97	2 157 790,78	11 610,19				
6242222	Outras	10,00		55,00		55,00				
6243	Água	36,16		869,15		869,15				
62431	Dedutivel			214,47		214,47				
624312				214,47		214,47				
6243122	Sede e/ou sucursal			214,47		214,47				
62432	Nao Dedutivel	36,16		654,68		654,68				
624322	Sede e/ou sucursal	36,16		654,68		654,68				
6248	Outros fluídos			25,14		25,14				
62481	Dedutivel			15,49		15,49				
624811	Outros			15,49		15,49				
6248112	Nao Dedutivel			15,49		15,49				
62482	Nao Dedutivel			7,13		7,13				
62483	Isento			2,52		2,52				
625	Deslocações, estadas e	49,20		1 435,15		1 435,15				
6251	Deslocações e estadas	49,20		1 435,15		1 435,15				
62511	Em Territorio Nacional			215,10		215,10				
625112	Nao Dedutivel			215,10		215,10				
6251122	Deslocaçoes	10,20 10,20								
6251123	Alimentaçao				202,49					
62511232	Sem Tributação Autonoma			202,49		202,49				
6251124	Portagens			2,41		2,41				
62511242	Sem Tributação Autonoma			2,41		2,41				
62512	Em Paises da Comunidade	49,20		1 220,05		1 220,05				
625121	Dedutivel	49,20		1 220,05		1 220,05				
6251211	Custo fiscal (S/ TRIB.Autono	49,20		1 220,05		1 220,05				
6251211004	DIVERSA DESLOCACOES	49,20		1 220,05		1 220,05				
626	Serviços diversos	384,26		12 040,29		12 040,29				
6261	Rendas e alugueres	100,00		3 916,79		3 916,79				
62611	Com I.V.A. dedutivel	100,00		700,07		700,07				
626111	Instalaçoes para actividade	100,00		700,07		700,07				
6261111	Com I.V.A. dedutivel	100,00		700,07		700,07				
62611113	A.L.D.			100,00		100,00				
62611115	Outras	100,00		600,07		600,07				
62612	Com I.V.A. nao dedutivel			3 216,72		3 216,72				
626121	Instalacoes para a actividad			3 216,72		3 216,72				
6262	Comunicação	199,64		5 411,45		5 411,45				
62621	Dedutivel	81,19		1 359,88		1 359,88				
626211	Comunicação	81,19		1 359,88		1 359,88				
6262112	Nao Dedutivel	81,19		1 359,88		1 359,88				
62621121	Habitação e Sede			83,78		83,78				
62621122	Sede e/ou sucursal	81,19	1 276,10		1 276,10					
62622	Nao Dedutivel	118,45		4 051,57 4 051,57						
	A Transportar:	70 525,40	69 821,26	2 177 062,08	2 157 790,78	19 271,30				
	A Transportar.	10 020,70	00 02 1,20	_ 111 002,00	_ 101 100,10	10 27 1,00				

Documento emitido em EUR

Balancete Geral Dezembro/2019

Com contas correntes, Com todas as contas

.		Movimento	Mensal	Moviment	o Anual	Saldo	OS
Conta	Nome	Débito	Crédito	Débito	Crédito	Débito	Crédito
	Transporte:	70 525,40	69 821,26	2 177 062,08	2 157 790,78	19 271,30	
626222	Sede e/ou sucursal	118,45		4 051,57		4 051,57	
6263	Seguros			1 544,92		1 544,92	
62632	Outros			1 067,08		1 067,08	
626322	Nao Dedutivel			994,49		994,49	
626323	Isento			72,59		72,59	
6263233	Comercio			72,59		72,59	
62633	Automoveis			477,84		477,84	
626333	Isento			477,84		477,84	
6263332	Outras			477,84		477,84	
6267	Limpeza, higiene e conforto	41,90		715,03		715,03	
62671	Mercado Nacional	41,90		715,03		715,03	
626711	Dedutivel			405,83		405,83	
6267112	Nao Dedutivel			405,83		405,83	
626712	Nao Dedutivel	41,90		309,20		309,20	
6267121	Geral	41,90		309,20		309,20	
6268	Outros serviços	42,72		452,10		452,10	
62681	Mercado Nacional	42,72		452,10		452,10	
626812	Nao Dedutivel	42,72		452,10		452,10	
6268121	Geral	42,72		442,49		442,49	
6268127	Generos Alimentares			9,61		9,61	
63	GASTOS COM O PESS	21 456,64	1 728,94	327 237,12	21 028,13	306 208,99	
632	Remunerações do pesso	14 785,47		248 758,17	132,00	248 626,17	
6323	Outros Sectores	14 785,47		248 758,17	132,00	248 626,17	
634	Indemnizações	211,15		211,15		211,15	
635	Encargos sobre remuner	4 097,16	1 728,94	56 952,08	20 896,13	36 055,95	
6353	Outros Sectores	4 097,16	1 728,94	56 952,08	20 896,13	36 055,95	
63531	Geral	4 097,16	1 728,94	56 952,08	20 896,13	36 055,95	
635311	Seguranca Social	4 097,16	1 728,94	56 952,08	20 896,13	36 055,95	
636	Seguros de acid. no trab	560,82		1 778,82		1 778,82	
6363	Outros Sectores	560,82		1 778,82		1 778,82	
638	Outros gastos com o pes	600,00		600,00		600,00	
6382	Sector de Producao	600,00		600,00		600,00	
63821	Formacao com Pessoal	600,00		600,00		600,00	
639	Outros gastos com o pes	1 202,04		18 936,90		18 936,90	
6391	Subsidios de Alimentacao	1 202,04		18 936,90		18 936,90	
63913	Outros Sectores	1 202,04		18 936,90		18 936,90	
68	OUTROS GASTOS E P			363,56		363,56	
681	Impostos			363,56		363,56	
6812	Impostos indirectos			57,56		57,56	
68124	Imp. sobre transp. rodoviário			57,56		57,56	
681242	Sem Tributação Autonoma			57,56		57,56	
	A Transportar:	92 185,11	71 550,20	2 511 120,38	2 178 818,91	332 301,47	

Documento emitido em EUR

Balancete Geral Dezembro/2019

Com contas correntes, Com todas as contas

Conta	Nome	Movimento	Mensal	Moviment	to Anual	Salo	los	
Conta	Nome	Débito	Crédito	Débito	Crédito	Débito	Crédito	
	Transporte:	92 185,11 71 550,20		2 511 120,38	2 178 818,91	332 301,47		
6813	Taxas			306,00		306,00		
75	SUBSÍDIOS À EXPLOF		20 634,91		332 607,47		332 607,47	
751	Subsídios do Estado e o		20 634,91		332 607,47		332 607,47	
7511	Comparticipacao de subsidi		20 634,91		332 607,47	332 607		
751103	RSI		9 620,44		123 515,54		123 515,54	
751105	CENTRO COMUNITARIO		5 968,12		91 333,85		91 333,85	
751113	CLDS - 3G				83 285,22		83 285,22	
751114	DLBC-UNIDADE TECNICA		5 046,35		34 472,86		34 472,86	
81	RESULTADO LÍQUIDO			16 379,14	16 379,14			
818	Resultado líquido			16 379,14	16 379,14			
8181	Resultado liquido do exercio			16 379,14	16 379,14			
	Totais:	92 185,11	92 185,11	2 527 805,52	2 527 805,52			
	Saldo devedor:					1 600 073,30		
	Saldo credor:						1 600 073,30	

Documento emitido em EUR

Análise de Resultados

Listagem até ao mês de Dezembro, com variação relativa ao ano de 2018 [Centro Custo : RSI (01/08/2007 A __/___)]

Mensal 2019

					G/	ASTOS E	PERDAS	(2019)							
						1 - E	XISTENC	CIAS							
Conta	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acumulado	Variação	%Var
31-Compras															
32-Mercadorias															
34-Produtos acabad															
34-Subprodutos, de															
36-Materias-primas															
36-Produtos e Trab															
37-Adianta.por con													ļ		
38-Regularizacao d													ļ		
39-Provisoes para															
EXISTENCIAS(2019) Acumulado (2019)															
EXISTENCIAS(2018) Acumulado (2018)															
						2 - OUT	RAS DES	PESAS							
Conta	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acumulado	Variação	%Var
62-Fornecimentos e serv	386 386	774 1 159	860 2 019	776 2 796	657 3 452	380 3 832	1 019 4 851	368 5 219	74 5 294	1 570 6 864	668 7 532	608 8 141		-468	-5,4
63-Impostos	8 363 8 363	8 287 16 651	8 886 25 536	8 249 33 785	8 363 42 149	15 048 57 196	8 402 65 598	8 325 73 923	8 459 82 382	8 463 90 845	15 517 106 363	9 012	115 375	-3 588	-3,0
64-Remuneracoes do						- 70							. ,,,		
65-Outros custos operac															
66-Amortizacoes de exer															

Documento emitido em: EUR

Análise de Resultados

Listagem até ao mês de Dezembro, com variação relativa ao ano de 2018 [Centro Custo : RSI (01/08/2007 A __/___)]

Mensal 2019

	GASTOS E PERDAS (2019)														
	2 - OUTRAS DESPESAS														
Conta	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acumulado	Variação	%Var
67-Provisoes do exercic															
68-Custos e perdas fina															
69-Custos e perdas extr															
OUTRAS DESPESAS(2019)	8 749	9 061	9 746	9 025	9 020	15 427	9 421	8 693	8 533	10 033	16 186	9 620		-4 056	-1,06
Acumulado (2019) OUTRAS DESPESAS(2018)	8 749 8 982	17 810 10 106	27 556 9 157	36 581 8 623	45 601 9 509	61 028 16 328	70 449 8 725	79 143 8 592	87 676 10 051	97 709 11 294	113 895 14 927	123 516 11 278			
Acumulado (2018)	8 982	19 088	28 245	36 868	46 376	62 704	71 429	80 022	90 073	101 367	116 294	127 571			
GASTOS E PERDAS (2019)	8 749	9 061	9 746	9 025	9 020	15 427	9 421	8 693	8 533	10 033	16 186	9 620	123 516	-4 056	-0,50
Acumulado (2019)	8 749	17 810	27 556	36 581	45 601	61 028	70 449	79 143	87 676	97 709	113 895	123 516	123 516		
GASTOS E PERDAS (2018)	8 982	10 106	9 157	8 623	9 509	16 328	8 725	8 592	10 051	11 294	14 927	11 278			
STOS E PERDAS Acumulado (20	8 982	19 088	28 245	36 868	46 376	62 704	71 429	80 022	90 073	101 367	116 294	127 571	127 571		

					REND	IMENTOS	S E GANH	OS (2019))						
						3 -	PROVEIT	OS							
Conta	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acumulado	Variação	%Var
71-Vendas															
72-Prestacoes de servic															-
73-Proveitos suplementa															
74-SUBSIDIOS A EXP															
75-SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	8 749 8 749	9 061 17 810	9 746 27 556	9 025 36 581	9 020 45 601	15 427 61 028	9 421 70 449	8 693 79 143	8 533 87 676	10 033 97 709	16 186 113 895	9 620 123 516			-3,18
76-OUTROS PROVEITO															
78-Proveitos e ganhos f															
79-Proveito e ganhos ex															

Documento emitido em: EUR

Filiconta, Lda

Análise de Resultados

Listagem até ao mês de D	ezembro,	com varia	ação relativ	a ao ano d	de 2018 [C	entro Cust	:o : RSI (01	1/08/2007	A//_)]				Men	sal 2019
RENDIMENTOS E GANHOS (2019)	8 749	9 061	9 746	9 025	9 020	15 427	9 421	8 693	8 533	10 033	16 186	9 620	123 516	-4 056	-0,40
Acumulado (2019)	8 749	17 810	27 556	36 581	45 601	61 028	70 449	79 143	87 676	97 709	113 895	123 516	123 516		İ
RENDIMENTOS E GANHOS (2018)	8 982	10 106	9 157	8 623	9 509	16 328	8 725	8 592	10 051	11 294	14 927	11 277	127 571		
MENTOS E GANHOS Acumulado	8 982	19 088	28 245	36 868	46 377	62 705	71 430	80 022	90 073	101 367	116 294	127 571	127 571		i
Resultados (2019)						0					0	0	0	0	-0,47
Acumulado (2019)			0	0	0	0					0	0	0		İ
Resultados (2018)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			
Resultados Acumulado (2018)	0	0	0	0	1	1	1	0	0	1	0	0			i

Documento emitido em: EUR

3

Análise de Resultados

Mensal 2019

Lucro T	ributável	
Designação	A Deduzir	A Acrescer
-BENEF.FISCAIS	0,00	
62227312-Acrescer Q.07 (20%)		0,00
622989-Outros custos nao co		0,00
626311-De Vida e Acid.Pess.		0,00
639212-Acrescer Q.07 (20%)		0,00
639222-Acrescer Q.07 (20%)		0,00
639232-Acrescer Q.07 (20%)		0,00
639242-Acrescer Q.07 (20%)		0,00
6881-Cor. relaticvas a ex		0,00
68885-Multas e penalidades		0,00
69116-Juros compensatorios		0,00
7882-Excesso de estimativ		0,00
Totais	0,00	0,00

0,00	
	0,00

Documento emitido em: EUR

Análise de Resultados

Listagem até ao mês de Dezembro, com variação relativa ao ano de 2018 [Centro Custo : DLBC-UNIDADE TECNICA DE ANALISE]

Mensal 2019

					G	ASTOS E	PERDAS	(2019)							
						1 - E	EXISTENC	CIAS							
Conta	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acumulado	Variação	%Var
31-Compras															
32-Mercadorias															
34-Produtos acabad													,		
34-Subprodutos, de													,		
36-Materias-primas													,		
36-Produtos e Trab													,		
37-Adianta.por con													,		
38-Regularizacao d													,		
39-Provisoes para													,		
EXISTENCIAS(2019) Acumulado (2019)															
EXISTENCIAS(2018) Acumulado (2018)															
						2 - OUT	RAS DES	PESAS							
Conta	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acumulado	Variação	%Var
62-Fornecimentos e serv														-2 500	-100,00
63-Impostos	1 826 1 826	1 817 3 643	1 817 5 460	1 812 7 272	1 826 9 098	3 443 12 540	1 831 14 372	1 821 16 193	3 643 19 836	3 662 23 498	5 929 29 427	5 046 34 473		11 808	52,10
64-Remuneracoes do															
65-Outros custos operac															
66-Amortizacoes de exer															

Documento emitido em: EUR

Filiconta, Lda

Análise de Resultados

Listagem até ao mês de Dezembro, com variação relativa ao ano de 2018 [Centro Custo : DLBC-UNIDADE TECNICA DE ANALISE]

Mensal 2019

					G	ASTOS E	PERDAS	(2019)							
						2 - OUT	RAS DES	PESAS							
Conta	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acumulado	Variação	%Var
67-Provisoes do exercic															
68-Custos e perdas fina															
69-Custos e perdas extr															
OUTRAS DESPESAS(2019)	1 826	1 817	1 817	1 812	1 826	3 443	1 831	1 821	3 643	3 662	5 929	5 046	34 473	9 308	-5,99
Acumulado (2019)	1 826	3 643	5 460	7 272	9 098	12 540	14 372	16 193	19 836	23 498	29 427	34 473	34 473		
OUTRAS DESPESAS(2018)	4 321	1 812	1 667	1 812	1 508	2 815	1 512	1 826	1 817	1 671	2 915	1 489	25 165		
Acumulado (2018)	4 321	6 133	7 800	9 612	11 120	13 935	15 447	17 273	19 090	20 761	23 676	25 165	25 165		
GASTOS E PERDAS (2019)	1 826	1 817	1 817	1 812	1 826	3 443	1 831	1 821	3 643	3 662	5 929	5 046	34 473	9 308	-2,82
Acumulado (2019)	1 826	3 643	5 460	7 272	9 098	12 540	14 372	16 193	19 836	23 498	29 427	34 473	34 473		
GASTOS E PERDAS (2018)	4 321	1 812	1 667	1 812	1 508	2 815	1 512	1 826	1 817	1 671	2 915	1 489	25 165		
STOS E PERDAS Acumulado (20	4 321	6 133	7 800	9 612	11 120	13 935	15 447	17 273	19 090	20 761	23 676	25 165	25 165		

					REND	IMENTO	S E GANH	OS (2019)							
						3 -	PROVEIT	OS							
Conta	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acumulado	Variação	%Var
71-Vendas															
72-Prestacoes de servic															
73-Proveitos suplementa															
74-SUBSIDIOS A EXP															
75-SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	1 826 1 826	1 817 3 643	1 817 5 460	1 812 7 272	1 826 9 098	3 443 12 540	1 831 14 372	1 821 16 193	3 643 19 836	3 662 23 498	5 929 29 427	5 046 34 473		9 308	36,99
76-OUTROS PROVEITO	1 020	3 043	5 460	1 212	9 096	12 340	14 372	10 193	19 636	23 496	29 421	34 473	34 473		
78-Proveitos e ganhos f															
79-Proveito e ganhos ex															

Documento emitido em: EUR

Filiconta, Lda

Análise de Resultados

Listagem até ao mês de [Dezembro,	com varia	ação relativ	va ao ano d	de 2018 [C	Centro Cus	to : DLBC-	UNIDADE	TECNICA	A DE ANAL	JSE]			Me	nsal 2019
RENDIMENTOS E GANHOS (2019)	1 826	1 817	1 817	1 812	1 826	3 443	1 831	1 821	3 643	3 662	5 929	5 046	34 473	9 308	4,62
Acumulado (2019)	1 826	3 643	5 460	7 272	9 098	12 540	14 372	16 193	19 836	23 498	29 427	34 473	34 473		Ì
RENDIMENTOS E GANHOS (2018)	4 321	1 812	1 667	1 812	1 508	2 815	1 512	1 826	1 817	1 671	2 915	1 489	25 165		
IMENTOS E GANHOS Acumulado	4 321	6 133	7 800	9 612	11 120	13 935	15 447	17 273	19 090	20 761	23 676	25 165	25 165		Ì
Resultados (2019)								0		0				0	-0,44
Acumulado (2019)								0	0						İ
Resultados (2018)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			
Resultados Acumulado (2018)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0				

Documento emitido em: **EUR**

Filiconta, Lda Pág.:

3

Análise de Resultados

Mensal 2019

Lucro T	ributável	
Designação	A Deduzir	A Acrescer
-BENEF.FISCAIS	0,00	
62227312-Acrescer Q.07 (20%)		0,00
622989-Outros custos nao co		0,00
626311-De Vida e Acid.Pess.		0,00
639212-Acrescer Q.07 (20%)		0,00
639222-Acrescer Q.07 (20%)		0,00
639232-Acrescer Q.07 (20%)		0,00
639242-Acrescer Q.07 (20%)		0,00
6881-Cor. relaticvas a ex		0,00
68885-Multas e penalidades		0,00
69116-Juros compensatorios		0,00
7882-Excesso de estimativ		0,00
Totais	0,00	0,00

0,00	
	0,00

Documento emitido em: EUR

Análise de Resultados

Listagem até ao mês de Dezembro, com variação relativa ao ano de 2018 [Centro Custo : CENTRO COMUNITARIO (AGOSTO 2005 A __/__/___)] Mensal 2019

					G/	ASTOS E	PERDAS	(2019)							
						1 - E	XISTENC	IAS							
Conta	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acumulado	Variação	%Var
31-Compras															
32-Mercadorias													,		
34-Produtos acabad													,		
34-Subprodutos, de															
36-Materias-primas															
36-Produtos e Trab															
37-Adianta.por con															
38-Regularizacao d															
39-Provisoes para															
EXISTENCIAS(2019) Acumulado (2019)															
EXISTENCIAS(2018) Acumulado (2018)															
						2 - OUT	RAS DES	PESAS							
Conta	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acumulado	Variação	%Var
62-Fornecimentos e serv	609 609	545 1 154	1 630 2 784	1 425 4 210	966 5 175	1 449 6 624	1 267 7 891	425 8 316	390 8 705	1 960 10 665	1 741 12 406	299 12 704		-2 736	-17,72
63-Impostos	4 429 4 429	4 370 8 798	4 370 13 168	4 351 17 519	4 704 22 223	7 612 29 835	4 427 34 262	4 389 38 651	9 621 48 272	9 688 57 959	14 637 72 597	5 669 78 266		12 381	18,79
64-Remuneracoes do	20	3.30				_5 550	5 : = 52	33 33.	.,,,,,,	3. 330	.= 55.				
65-Outros custos operac															
66-Amortizacoes de exer															

Documento emitido em: **EUR**

Análise de Resultados

Listagem até ao mês de Dezembro, com variação relativa ao ano de 2018 [Centro Custo : CENTRO COMUNITARIO (AGOSTO 2005 A __/___)] Mensal 2019

			<u> </u>												
					G	ASTOS E	PERDAS	(2019)							
						2 - OUT	TRAS DES	PESAS							
Conta	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acumulado	Variação	%Var
67-Provisoes do exercic															
68-Custos e perdas fina		306								58			364	242	198,44
		306	306	306	306	306	306	306	306	364	364	364	364		
69-Custos e perdas extr															
OUTRAS DESPESAS(2019)	5 038	5 221	6 000	5 776	5 670	9 061	5 694	4 814	10 011	11 705	16 378	5 968	91 334	9 886	24,94
Acumulado (2019)	5 038	10 259	16 258	22 034	27 704	36 765	42 459	47 273	57 283	68 988	85 366	91 334	91 334		
OUTRAS DESPESAS(2018)	5 357	4 919	4 646	6 649	5 583	10 759	8 620	4 405	6 006	7 306	10 197	7 000	81 448		
Acumulado (2018)	5 357	10 276	14 923	21 572	27 155	37 914	46 534	50 939	56 945	64 251	74 448	81 448	81 448		
GASTOS E PERDAS (2019)	5 038	5 221	6 000	5 776	5 670	9 061	5 694	4 814	10 011	11 705	16 378	5 968	91 334	9 886	11,74
Acumulado (2019)	5 038	10 259	16 258	22 034	27 704	36 765	42 459	47 273	57 283	68 988	85 366	91 334	91 334		
GASTOS E PERDAS (2018)	5 357	4 919	4 646	6 649	5 583	10 759	8 620	4 405	6 006	7 306	10 197	7 000	81 448		
STOS E PERDAS Acumulado (20	5 357	10 276	14 923	21 572	27 155	37 914	46 534	50 939	56 945	64 251	74 448	81 448	81 448		

					REND	IMENTOS	E GANH	OS (2019)							
						3 -	PROVEIT	OS							
Conta	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acumulado	Variação	%Var
71-Vendas															
72-Prestacoes de servic															
73-Proveitos suplementa															
74-SUBSIDIOS A EXP															
75-SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	5 038 5 038	5 221 10 259	6 000 16 258	5 776 22 034	5 670 27 704	9 061 36 765	5 694 42 459	4 814 47 273	10 011 57 283	11 705 68 988	16 378 85 366	5 968 91 334		9 886	12,14
76-OUTROS PROVEITO	0 000	.0 200	.0 200		2	30.30	.2 .00	2.0	0. 200	00 000	00 000	0.00.	0.00.		
78-Proveitos e ganhos f														-16 379	-100,00
79-Proveito e ganhos ex															

Documento emitido em: EUR

Filiconta, Lda Pág.:

2

Análise de Resultados

Listagem até ao mês de [istagem até ao mês de Dezembro, com variação relativa ao ano de 2018 [Centro Custo : CENTRO COMUNITARIO (AGOSTO 2005 A//)]										Mensal 2019				
RENDIMENTOS E GANHOS (2019)	5 038	5 221	6 000	5 776	5 670	9 061	5 694	4 814	10 011	11 705	16 378	5 968	91 334	-6 493	-10,98
Acumulado (2019)	5 038	10 259	16 258	22 034	27 704	36 765	42 459	47 273	57 283	68 988	85 366	91 334	91 334		į
RENDIMENTOS E GANHOS (2018)	21 736	4 919	4 646	6 649	5 583	10 759	8 620	4 405	6 006	7 306	10 197	7 001	97 827		
MENTOS E GANHOS Acumulado	21 736	26 655	31 301	37 950	43 533	54 292	62 912	67 317	73 323	80 629	90 826	97 827	97 827		
Resultados (2019)	0	0					0	0			0		0	-16 379	4,47
Acumulado (2019)	0	0						0	0	0	0	0	0		
Resultados (2018)	16 379	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	16 379		
Resultados Acumulado (2018)	16 379	16 379	16 379	16 378	16 378	16 378	16 378	16 378	16 378	16 378	16 378	16 379	16 379		

Documento emitido em: EUR

3

Análise de Resultados

Mensal 2019

Lucro Tributável											
Designação	A Deduzir	A Acrescer									
-BENEF.FISCAIS	0,00										
62227312-Acrescer Q.07 (20%)		0,00									
622989-Outros custos nao co		0,00									
626311-De Vida e Acid.Pess.		0,00									
639212-Acrescer Q.07 (20%)		0,00									
639222-Acrescer Q.07 (20%)		0,00									
639232-Acrescer Q.07 (20%)		0,00									
639242-Acrescer Q.07 (20%)		0,00									
6881-Cor. relaticvas a ex		0,00									
68885-Multas e penalidades		0,00									
69116-Juros compensatorios		0,00									
7882-Excesso de estimativ		0,00									
Totais	0,00	0,00									

0,00	
	0,00

Documento emitido em: EUR

Análise de Resultados

Listagem até ao mês de Dezembro, com variação relativa ao ano de 2018 [Centro Custo : CLDS - 3G]

Mensal 2019

					G	ASTOS E	PERDAS	(2019)							
						1 - E	XISTENC	IAS							
Conta	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acumulado	Variação	%Var
31-Compras								-					,	-	
32-Mercadorias															
34-Produtos acabad															
34-Subprodutos, de															
36-Materias-primas															
36-Produtos e Trab															
37-Adianta.por con															
38-Regularizacao d															
39-Provisoes para															
EXISTENCIAS(2019) Acumulado (2019)															
EXISTENCIAS(2018) Acumulado (2018)															
						2 - OUT	RAS DES	PESAS							
Conta	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acumulado	Variação	%Var
62-Fornecimentos e serv	495 495	539 1 034	1 011 2 045	912 2 957	658 3 614	729 4 344	783 5 126	63 5 190	5 190	5 190	5 190	5 190	5 190 5 190	-6 354	-55,04
63-Impostos	8 530 8 530	8 482 17 012	8 482 25 494	8 458 33 952	8 530 42 482	16 010 58 493	8 506 66 999	11 097 78 095	78 095	78 095	78 095	78 095	78 095 78 095	-39 755	-33,73
64-Remuneracoes do															
65-Outros custos operac															
66-Amortizacoes de exer															

Documento emitido em: EUR

Análise de Resultados

Listagem até ao mês de Dezembro, com variação relativa ao ano de 2018 [Centro Custo : CLDS - 3G]

Mensal 2019

	GASTOS E PERDAS (2019)														
2 - OUTRAS DESPESAS															
Conta	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acumulado	Variação	%Var
67-Provisoes do exercic															
68-Custos e perdas fina															
69-Custos e perdas extr															
OUTRAS DESPESAS(2019)	9 025	9 021	9 493	9 370	9 188	16 740	9 289	11 160					83 285	-46 109	-11,10
Acumulado (2019)	9 025	18 046	27 539	36 909	46 097	62 836	72 125	83 285	83 285	83 285	83 285	83 285	83 285		1
OUTRAS DESPESAS(2018)	9 408	9 081	9 874	9 676	8 839	17 173	9 552	9 540	9 136	10 993	17 121	9 000	129 394		
Acumulado (2018)	9 408	18 489	28 363	38 039	46 878	64 051	73 603	83 143	92 279	103 273	120 394	129 394	129 394		Ì
GASTOS E PERDAS (2019)	9 025	9 021	9 493	9 370	9 188	16 740	9 289	11 160					83 285	-46 109	-5,22
Acumulado (2019)	9 025	18 046	27 539	36 909	46 097	62 836	72 125	83 285	83 285	83 285	83 285	83 285	83 285		
GASTOS E PERDAS (2018)	9 408	9 081	9 874	9 676	8 839	17 173	9 552	9 540	9 136	10 993	17 121	9 000	129 394		
STOS E PERDAS Acumulado (20	9 408	18 489	28 363	38 039	46 878	64 051	73 603	83 143	92 279	103 273	120 394	129 394	129 394		

					REN	DIMENTO	S E GANH	OS (2019))						
3 - PROVEITOS															
Conta	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acumulado	Variação	%Var
71-Vendas															
72-Prestacoes de servic															
73-Proveitos suplementa															
74-SUBSIDIOS A EXP															
75-SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	9 025 9 025	9 021 18 046	9 493 27 539	9 370 36 909	9 188 46 097	16 740 62 836	9 289 72 125	11 160 83 285	83 285	83 285	83 285	83 285	83 285 83 285		-35,63
76-OUTROS PROVEITO															
78-Proveitos e ganhos f															
79-Proveito e ganhos ex															

Documento emitido em: EUR

Filiconta, Lda

Análise de Resultados

Listagem até ao mês de Dezembro, com variação relativa ao ano de 2018 [Centro Custo: CLDS - 3G] Mensal 2019 RENDIMENTOS E GANHOS (2019) 9 025 9 021 9 493 9 370 9 188 16 740 9 289 83 285 -46 109 -4,45 11 160 Acumulado (2019) 9 025 18 046 27 539 36 909 46 097 62 836 72 125 83 285 83 285 83 285 83 285 83 285 83 285 RENDIMENTOS E GANHOS (2018) 9 408 9 081 9 874 9 676 8 839 17 173 9 552 9 540 9 136 10 993 17 121 9 000 129 394 IMENTOS E GANHOS Acumulado 9 408 18 489 28 363 38 039 46 878 64 051 73 603 83 143 92 279 103 273 120 394 129 394 129 394 Resultados (2019) 0 0 0 -4,98 0 Acumulado (2019) 0 Resultados (2018) Resultados Acumulado (2018)

Documento emitido em: EUR

Análise de Resultados

Mensal 2019

Lucro Tributável											
Designação	A Deduzir	A Acrescer									
-BENEF.FISCAIS	0,00										
62227312-Acrescer Q.07 (20%)		0,00									
622989-Outros custos nao co		0,00									
626311-De Vida e Acid.Pess.		0,00									
639212-Acrescer Q.07 (20%)		0,00									
639222-Acrescer Q.07 (20%)		0,00									
639232-Acrescer Q.07 (20%)		0,00									
639242-Acrescer Q.07 (20%)		0,00									
6881-Cor. relaticvas a ex		0,00									
68885-Multas e penalidades		0,00									
69116-Juros compensatorios		0,00									
7882-Excesso de estimativ		0,00									
Totais	0,00	0,00									

0,00	
	0,00

Documento emitido em: EUR